



## A seleção de negros do primeiro turno



NOSSA OPINIÃO

UM PUNHADO DE REVELAÇÕES NO TURNO

Mais uma rodada e estará lido o primeiro turno. Muita coisa pode-se contar desta etapa de abertura do campeonato. Por exemplo, muitos dos craques que brilharam em 46 não foram os mesmos em 47. Valdemar Fiume solidificou o seu prestigio como maior medio-esquerdo da cidade. Numa selecao, que se organizasse agora, não teria castigo a sua escolha. Brandãozinho conquistou, definitivamente, a supremacia no posto de centro-medio. Suas atuações excederam a melhor expectativa. Não foi em vão que o Botafogo e o Corinthians lutaram intensamente para contratá-lo. Em 46 o pivô lusopravino não era um campeão de tanto e consumado prestigio. Oberdan recuperou a sua antiga forma. E novamente o guarda-redes que todos haviam aprendido a admirar, Elastico, soberbo, marcial, com um pouco de sorte, coisa de que o bom guarda-redes jamais pode prescindir. A Portuguesa revelou o magnifico Simão. Vivo como ele só. Um pouco e tanto. Supremou o próprio Teixeira, que havia progredido espantosamente, a ponto de...

O Ipiranga nos foi prodigo neste particular. Bihe parece ser uma sensação. Valter jogou extraordinariamente bem ainda no ultimo sabado. O rapaz deixou funda impressão. Que soberba ala! Vale mais que muita ala de grande clube. O Ipiranga conquistou um binômio, que a qualquer momento passará a valer uma pequena fortuna. Não ficou, entretanto, somente nisso. Osvaldo reconquistou os seus melhores recursos. Encaixes firmes, intervenções seguras, colocação inteligente, e boa estrebela. Sapólio continuou rendendo com excepcional brilho. Um zagueiro e tanto. O Ipiranga está feliz com os bons desígnios que sopram na Colina... Apareceu também um Lorena, bastante promissor. Jovem e vibrante, com apreciável dominio da pelota. Gostamos bastante da sua maneira toda pessoal de controlar o balão. No terreno tecnico não foi, portanto, dos piores o turno. Um punhado de coisas que nos trouxeram impressão bem lisongeira. Muitos novos estão brilhando, parecem radosas esperanças. Se não estacionarem, o futuro nos reserva acentuado progresso.

Conclusões satisfatorias. O futebol paulista precisa de renovação, carece de sangue novo. Aos poucos, felizmente, algo de pratico vai surgindo. Tanto melhor. Somente assim poderemos aspirar a reconquista da supremacia tecnica. Já que há economica ninguém nos rouba. São Paulo pesa no setor financeiro. Se houvesse um pouco mais de visão também teriamos, novamente, o dominio tecnico, acumulando vantagens. Mas acreditamos não estar longe o dia em que também neste terreno alcancaremos melhores eventos.

Campeonato Paulista de Profissionais de 1947

Table with columns: TURNO, Comercial, Corinthians, Ipiranga, Jabaquara, Juventus, Nacional, Portuguesa Desportos, Portuguesa Santista, Palmeiras, Santos, São Paulo, Colocação. Rows list teams and their performance metrics.

Realizou-se domingo a penultima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol e a situação dos concorrentes na tabela de pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

Table with columns: Col., Clubes, Jog., Vit., Emp., Der., P.P. Lists teams from 1.0 to 10.0 with their respective statistics.

O CAMPEONATO DE ASPIRANTES

A situação dos aspirantes é a seguinte:

Table with columns: P.P., Clubes. Lists aspirant teams from 1.0 to 9.0 with their points.

SERVILIO, O "ARTILHEIRO"

São estes os "artilheiros do certame: 1.0 - Servilio (Corinthians), com 12 tentos; 2.0 - Lula (Palmeiras) com 10; 3.0 - Pinga I (Port. Desp.) e Passarinho (Nacional) com 8; 4.0 - Claudio (Corinthians) com 7; 5.0 - Canhotinho (Palmeiras), Valter e Cilas

Miranda e Artur (Palmeiras), Romeu, Luis, Pixo, Sturaro, Valdemar e Zé Brás (Juventus), Vicente e Natalino (Nacional), Viana, Canhoto e Artur (Comercial), Helio (Port. Desportos), Bibi e Garro (Ipiranga) e Rubens e Zé ferino (Santos) com 1.

MARCARAM CONTRA: Belmiro (Ipiranga), Helio e Alfredo (Juventus), Inglês (Nacional), Gamba (Jabaquara), Loricio (Port. Desportos) e Turcão (Palmeiras) com 1 cada.

OS ARQUEIROS MAIS VAZADOS

São estes os arqueiros mais vazados:

1.0 - Muniz (Juventus) com 24 tentos; 2.0 - Jura (Comercial) com 19; 3.0 - Andu (Port. santista) e Gijo (São Paulo) com 18; 4.0 - Caxambu (Port. Desportos) com 17; 5.0 - Zezinho (Jabaquara) com 14; 6.0 - Aldo (Nacional) com 13; 7.0 - Chiquinho (Santos) e Mauro (Jabaquara) com 12; 8.0 - Osvaldo (Ipiranga) e Bino (Corinthians) com 11; 9.0 - Doutor (Comercial) com 10; 10.0 - Bizarro (Juventus) e Ivo (Nacional) com 7; 11.0 - Oberdan (Palmeiras) com 6; 12.0 - Rafael (Ipiranga) com 5; 13.0 - Nenê (Santos) com 1.

AS RENDAS

Table with columns: Arrecadação anterior, Palmeiras vs. Ipiranga, Corinthians vs. Juventus, São Paulo vs. Per. sant., Santos vs. Nacional, Total da rodada, Total geral. Lists financial data.

Confissões da BOLA

Ela livadtu nosso recinto de trabalho com trajes propios de uma tarde ensolarada e do céu azul. Não estava, porém, escaudosa. Com aquela linha propria do inicio das grandes jornadas, ela passou a ocupar a poltrona de eludo cor de macaco e na mesma ajeitou suas redondas formas. Em seguida disse:

"Quem semeia ventos colhe tempestade. E o clubinho da Estrada, vendendo o direito de mando que tinha ao "campeão da tecnica e da disciplina", o qual vive das glorias do passado, fez com que eu descesse a terra. Mas, bem feito, ele deixou lá mais do que esperava. Perdeu no duro, na batalha. E agora está com fricotes, dando pinotes para ver se pega esse negocio de dizer que o apitador foi a causa do revés. Eu vi tudo direitinho. Perdeu e deve chorar na cama. Não houve nada disso... No domingo, lá em baixo, também foi tudo normal, menos no final, porque eu ouvi nessa altura alguns nomes que não posso repetir. Aliás, não é do meu habito contar tim-tim por tim-tim essas coisas. Coitado do Barata. Ou ele muda do nome ou... Ele poderia chamar-se, por exemplo, Deteфон. Enquanto for barata está condenado. Imagine como ele fica mal quando um jogador diz: "Senhor Barata, sua atitude é de galinha-morta". Aqui, sabado, as coisas estiveram pretas para os periquitos. Sem querer falar mal de ninguém, o apitador estava meio camuflado. Ele não quis saber de nada com o "vovô". E ainda, no final, um jogador quis dar-lhe umas bofetadas. Veja que ingratitude!!! Eles não compreendem bem, porque não são bem orientados, não é verdade? Domingo eu vi as coisas mal paradas para o lado do outro campeão. Depois, o negocio amoleceu a bastanta. Mas se o cara acertasse o penal... Eu fiz o que ele quis e fui quase nas mãos do Bino. Coisas que acontecem e quase sempre contra os pequenos. Azar deles, você não acha? Mas você precisava ouvir o que disseram para aquele que desperdiçou a melhor oportunidade de abrir a contagem. A familia inteira foi

lembrada, inclusive os antepassados, alguns dos quais, tendo certeza absoluta, de nem conhecer. Até os adversarios gozavam com o cara. E se ele não fizesse o gol, depois, estava frito, porque passaria uma semana, duas ou três com aquela pecha que deixa um sujeito ficar maluco quando não tem um níquel na algibeira. Coisas do futebol, desse esporte que sem eu seria um fracasso. No entanto, meu velho, dos me chutam para todos os lados, para cima e para baixo e quando fazem burradas sempre pensam que eu é que sou aquele pé torto, que nem serve para subir no bonde ou melhor só serve para estragar o par da chuteira usada pelo outro pé, que também é apenas o alcece de um corpo atletico e uma cabeça cheia de serragem. Agora vou andando. Estou em férias. Não me fale de futebol. Breve, porém, estarei e já nas vespuras do mais um joguinho que os chamados entendidos denominaram classico. Good

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Zezé Procópio - Até agora eu não compreendi o seu procedimento na pelaja de sabado contra o Ipiranga. Sua violencia chegou a preocupar-me. E os Ipiranguistas, falando sobre o assunto, não deixam de afirmar que você estava disposto a acertá-los. Francamente, meu caro, eu não entendi o seu proposito. Também não gostei do que você fez no final da pugna, discutindo ou desacatando o arbitro. Chego a acreditar que você estava superexcitado, porque há muito tempo que a sua conduta é digna das melhores referencias. E chego a compreender que a excitação era proveniente da grande responsabilidade do seu quadro naquela tarde. Todavia, eu a condeno, porque você já não é um jogador bizonho, não é mais aquele jovem de 18 ou 20 anos que pela primeira vez integra um conjunto principal e quer fazer, por qualquer meio, o que outros não fazem, tudo para dar a vitória ao seu quadro. Você é bem experimentado e sabe que, geralmente, a tecnica mais vale do que outro recurso. E há ainda o risco, quem se emprega com violencia, de vir a sofrer o castigo, que é uma expulsão ou a expulsão de campo. Quanto ao que se passou entre você e o arbitro, prefiro não falar, porque não sei precisamente. E' fato, porém, que Cidrin citou-na sumula, dizendo que você tentara agredi-lo. Como vê, você não foi bem contra o Ipiranga. Sua atuação pode ser considerada boa mas os adversarios falam mal e há uma grande ameaça, a de suspensão, pelo que foi dito pelo dirigente da luta à Federação. Você poderá ser até suspenso e isso que lucro trará para o Palmeiras? Se você o defendesse naquela jornada com seus recursos tecnicos, que não são pequenos, e compreendesse que o juiz errando ou acertando é a autoridade absoluta no campo e por isso não deve ser adomestado ou desacatado, agora não haveria a possibilidade do seu afastamento por um jogo ou mais. Aliás, não é preciso que eu entre em detalhes para esclarecer. Basta que você lembre a falta que Lula fez ao quadro para concluir o que representará para o alvirverde a sua ausencia. E o valeroso ponteiro direito foi impedido de jogar também por um ato não pensado. Quem sabe se com a presença dele o Palmeiras venceria sabado... E assim, meu caro Zezé Procópio, nem sempre melhor defende o seu clube aquele que por ele perde a cabeça. Sei que falar é fácil e raciocinar num momento de exaltação é muito difícil. Todavia, você é experimentado e é um profissional. Deveria, portanto, agir de outra maneira. Não quero dar conselhos, porque ninguém melhor do que você sabe o que faz. Entretanto, creio que com menos violencia, já que você possui bons predicados tecnicos, e com mais serenidade, você poderá continuar a ser um dos grandes defensores do lider do campeonato. Do seu amigo

MINISTRINHO

MUNDO ESPORTIVO

Um semanario completo dos esportes

O cartaz da semana

Não bastaria o cartaz da Sociedade Esportiva Palmeiras, como lider absoluto e invicto do certame futebolistico profissional de 1947, e surgiu ainda na ultima semana, a sua popularidade, pela magna data que rememorou para toda São Paulo esportiva, o aparecimento glorioso da agremiação do Parque Antárctica, para juntar-se às inumeras que engrandeciam o Brasil, no setor esportivo, tornando-o conhecido e afamado em outras plagas.

33 anos de glorias, de notorios triunfos, de consagrações sucessivas. O nosso país via nascer para a posteridade este gigantesco clube que São Paulo se orgulha de possuir e o Brasil se vê enaltecido com o seu concurso, as suas campanhas vitoriosas que bem atestam o seu cognome de grande, como um dos componentes do famoso trio de ferro do esporte bandeirante. E, para completar seu cartaz nestes ultimos dias, Higino Pelegrini e Mario Frougielli, dois abnegados diretores, dois dirigentes, cujo elo-giavel tino de administração foi posto à prova, deliberaram lançar, justamente nesta suntuosa festa, a pedra fundamental do ginasio palmeirense, como um dos mais eficazes louros, senão o melhor, já conquistados pelo gremio alvirverde. Sim, é sabido de todos que jamais um clube esportivo no Brasil conseguiu erguer um ginasio, e, o fato de o Palmeiras o conseguir, vem patentear a nobreza de realizações daqueles dois incansáveis batalhadores, que tudo fazem para tornar a Sociedade Esportiva Palmeiras o primeiro clube brasileiro e um dos mais ricos e capacitados de toda a America Latina. Isto vem aumentar a pomposidade da brilhante vida esportiva do gremio de Agua Branca, colocando-o no posto de glorias a que sempre fez jus, mercê de seus grandiosos feitos, de suas magnificas conquistas.

Por tudo isso, o Palmeiras tem aumentada a sua evidencia, nestes dias, e, o fato do inicio das obras de construção de seus ginasio vieram torná-lo ainda mais conhecido e popular em São Paulo e no Brasil inteiro.

# GRANDES VULTOS DO ESPORTE BRASILEIRO

## TUNGA

O futebol apresenta, muitas vezes, fatos e particularidades que se convertem em grandes surpresas, mesmo quando estes fatos passam despercebidos por longo tempo, completamente ignorados daqueles que são o pulso forte do esporte das multidões. Queremos nos referir ao celebre caso de Tunga, talvez ainda não popularizado entre os esportistas de hoje e, portanto, distante de seu conhecimento.

A varzea contou durante varias temporadas consecutivas, com o famoso medio, empolgando e arrebatando multidões com seu classicismo, suas irrefutaveis virtudes que o tornavam grandemente apreciado por todos os simpatizantes do nosso futebol menor. Assim, os dirigentes dos clubes profissionais, ou melhor, dos clubes da primeira divisão, estavam alheios a esta maravilha que o futebol paulista possuia nos clubes varzeanos, sem uma noticia, uma informação. Tunga con-

tinuava eletrizando, como um jogador extraordinario, do quilate dos maiores "ases" nacionais, desconhecido, considerado, porém, o melhor elemento que a varzea bandeirante possuia, destacado de todos os outros militantes daquela categoria.

Um dia, contudo, os dirigentes do então Palestra Italia ouviram algo sobre aquele jogador. Quizeram experimentá-lo, dando-lhe uma oportunidade em seu consagrado esquadrio. Tunga possuia, já 28 anos, sendo quase maduro para o futebol. Prosseguiu, então, sua estrada luminosa no "association" bandeirante, tornando-se uma das principais figuras do "onze" palestrino, agigantando-se e atuando assombrosamente para galanear-se com o epiteto de medio direito mais completo que o Brasil já possuia, na opinião de inumeros criticos da epoca. Pena que viesse tão tarde para o futebol categorizado. Jogando tanto tempo na var-

zea, ali no Belem, constituia a atração maxima do Estrela de Ouro, onde se fez, além de outros conjuntos que integrou, entusiasmados, os dirigentes, com a sua magnificencia e extrema capacidade. No Parque Antartica, então, formou a famosa linha media Tunga-Dula-Tuffi, participando do melhor e mais capaz conjunto alviverde de todos os tempos, o de 33.

Veleo sul-americano de 1937, em Buenos Aires. O Brasil comparece com um quadro modesto, sem grande preparo. Surpreendem, no entanto, os nossos patriotas, com atuações magistraes, sagrando-se vice-campeões, numa campanha em que eram tidos como meros participantes, sem qualquer pretensão. Tunga formou o trio-medio com Brandão e Afonsinho e, a exemplo do sucedido em nosso país, também a imprensa argentina consagrou-o como um medio sumamente notavel e dos melhores que já pisaram as canchas argentinas. O certame continental de 37, constituiu, assim, o maior acontecimento, a maior proeza da carreira futebolistica do inesquecivel jogador. Tunga

encerrou seus dias nos futebol no Comercial, onde atuou já no decrescimo, quando os anos lhe pesavam e as suas probabilidades de sucesso eram infimas.

Hoje, ele perambula por ai, como um torcedor, um aficionado ardente do esporte-rei, lamentando, talvez, que tenha surgido tão tarde para a consagração.

Nas barras do Tribunal

## CONDENADO O NACIONAL

A opinião publica contra a direção do clube que vendeu o "mando" de jogo e quis atribuir ao arbitro a derrota

REU — Nacional A. C.  
 DELITO — Vender o "mando" e protestar contra o arbitro  
 VITIMA — O Santos F. C.  
 MOVEL DO CRIME — Dinheiro e presunção  
 AGRAVANTES — Aproveitar-se da situação do adversario  
 PROMOTORA — A moral esportiva  
 ACUSAÇÃO — Critica honesta e construtiva  
 DEFESA — Antonio Calvo e seus seguidores  
 JURADOS — Opinião publica  
 VEREDICTUM — Condenado o Nacional!

REU: — No Tribunal Esportivo surge o nome do Nacional A. C. Um clube que já se chamou S. P. R. Um clube que tem fundas tradições de respeito aos codigos esportivos, mas que, neste 1947, parece estar a serviço das vaidades pessoais de alguns dirigentes, que desejam estar sempre no cartaz da publicidade. "Falem mal, mas falem de mim!"

DELITO: — O Nacional é acusado de haver concordado com um pedido do Santos, a fim de que o seu jogo com aquele clube fosse antecipado de data e sofresse também inversão de mando. De acordo com a tabela, o Santos deveria jogar em Comendador Souza, um estadio condenado, onde as rendas não cobrem sequer os gastos com as bolas. Para concordar, o Nacional exigiu quantia absurda. Derrotado, procura agora agitar o ambiente com um inocuo protesto contra o dirigente da partida.

VITIMA: — O Santos F. C. O clube de Vila Belmiro, fez o que qualquer clube faria na sua situação! Necessitando solidificar o seu prestigio, considerou perigosa uma locomoção a São Paulo, muito embora o adversario não fosse dos mais potentes. Preferiu, por isso, jogar em seu campo, perante a sua torcida, onde maiores seriam as suas possibilidades.

MOVEL DO CRIME: — Dinheiro e presunção. O Nacional, ao atender o pedido do seu co-irmão, estabeleceu a absurda importância de 20.000 cruzados. Além disso, alguns dos seus dirigentes estavam certos de um triunfo. Julgaram mal a vitória contra a Portuguesa há uma semana, esquecidos de que o esquadrio rubro-verde fora apenas vítima de uma jornada fatal, dessas que dão colorido ao torneio, quando se enfrentam grandes e pequenos.

AGRAVANTES: — O Nacional abusou da situação do seu antagonista, pedindo um exagero pela sua exibição na vizinha cidade. Afinal, o onze do clube da estrada é dos concorrentes fracos, sem possibilidades ao titulo. Não poderia pedir nunca aquela quantia. Sabia, além do mais, o Nacional, que o Santos necessitava de uma jornada reabilitadora perante o publico esportivo da vizinha cidade.

de. Por isso, "enfou a faca" como se diz na gíria. E o Santos, sem outra alternativa, teve que sangrar.

PROMOTORA: — Quem acusa é a opinião publica esportiva, que está vigilante e que tem o seu juizo formado sobre os desmandos do Nacional. Aceitando um empenho contra a Portuguesa santista, graças à incapacidade do juiz, removeu o céu e a terra, mais tarde, para derrubar a Associação de Arbitros quando se viu prejudicado no jogo contra o São Paulo. Conseguiu o seu intento e foi coluna vigorosa para a criação do atual departamento especializado da Federação Paulista de Futebol. Quando devia apoiar esse órgão, volta-se contra ele e ergue protestos contra o arbitro do seu jogo contra o Santos, juiz que não teve a menor interferencia numa derrota que a logica apontava de antemão.

DEFESA: — O sr. Antonio Calvo, amante incondicional dos "curtos periodos", porque está grudado no Nacional há muitos e muitos anos, resolveu, este ano, sair do anonimato atroz que sempre cercou a sua atuação no terreno esportivo. Com a sua argumentação ôca e vazia, ele virá a publico para dizer que o Santos aceitou a proposta porque quis, porquanto não sofrera qualquer constrangimento. Por outro lado dirá também que lhe assiste o direito de protestar contra a má atuação de um juiz. Só não dirá a verdade, o advogado do Nacional. Não dirá que o seu clube tentou fazer um negocio rendoso e que esperava vencer a partida. Mas o tiro saiu pela culatra. Como tudo em que vem se metendo o sr. Antonio Calvo.

JURADOS: — Os esportistas honestos, porém, estão atentos.

Sabem discernir e, esclarecidos pela vigilância da critica, já formularam a sua opinião a respeito das atitudes assumidas pelo Nacional neste ano de graça de 1947. A ninguém mais poderão iludir o sr. Antonio Calvo e seus seguidores. Os esportistas honestos têm em mãos os elementos necessarios a um julgamento sereno da questão. O protesto do Nacional é inocuo e vazio. Como golpe de publicidade e como explicação ao fracasso tecnico da equipe, falhou integralmente. Os esportistas honestos não embarcam mais em canoa furada.

VEREDICTUM: — O Nacional é condenado por haver extorquido do Santos uma quantia absurda por um jogo em Vila Belmiro, quando, em seu campo, tal partida levaria ambas as agremiações a fundos prejuizos. É condenado ainda o Nacional por usar de um protesto contra o apitador da partida para explicar a derrota aos seus associados e aqueles dirigentes que não estão de acordo com a orientação do sr. Calvo. O Nacional é apontado à opinião esportiva como um clube de atitudes nocivas, ditadas por um grupo de dirigentes que esqueceu, por valdade, o A B C da moral esportiva!

Meu trabalho rende muito mais DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatómica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por todas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MÓVEIS DE AÇO FIEL, S. A.  
 R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

5000 CHICARAS por dia!



Senhores comerciantes, façam de suas maquinas de café, uma fonte de lucros certos. Instalem, em seus estabelecimentos, as famosas maquinas de café de coador.

OURO VERDE

Consultem os fabricantes em seu novo endereço:  
 RUA BRIG. GALVÃO 708 - TEL. 5-5957 - SÃO PAULO

E. BACCELLI & CIA. LTDA.

PUBLICITEC

Casimiras NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA DIREITA 105

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - PRAÇA DAS BANDEIRAS, 47

Aos Clientes do interior e de outros estados: Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostras diretamente à R. BENJAMIN CONSTANT, 48, S. PAULO — que serão prontamente atendidos.



# Valdemar Fiume retorna ao posto de glórias

Estupenda exibição do grande meio palmeirense — Sapolio não o superou, apesar de ter se convertido no principal valor do Ipiranga — Brandãozinho, a figura máxima do cotejo de Santos — Baltazar continua sendo o elemento mais evidente da vanguarda corintiana — Bibe, um jovem que avultará muito breve — Canhotinho voltou a ser a grande figura do ataque palmeirense

Quatro jogos constituiram a rodada que passou, e deles não senti grande dificuldade em distinguir os melhores.

**OVERDAN** — Splendida exibição teve o chamado arqueiro. Apareceu como um dos principais sustentáculos do time, quando o perigoso ataque ipiranguista demonstrou seu perigo, brestando nos pés de seus companheiros fortes petardos que encontram Overdan sempre pronto para jogar com soberania.

**ARTIGAS** — Mais uma vez o homem de maior destaque da equipe santista, que soube interceptar, classicamente, as ameaças nas rematadas nacionalistas, com sua experiência e torreadoria eficiente.

**SAPOLIO** — Valor primordial do valente esquadrão ipiranguista. Com sua ferrea marcação e respectuosidade, não deu freio, quer a Osvaldinho, quer a João Pinto, que se revezaram no comando.

**RUI** — Na fase de negação que atravessa o tricolor, Rui aparece, sempre como o incansável, o dedicado batalhador que não se arrefece, procurando, com sua apurada classe e seu notável preceito, impulsionar os outros elementos à reabilitação que tarda para os sampaulinos. Domingo último, em Ulrico Mursa, voltou a ser o gigante de sua retaguarda.

**BRANDÃOZINHO** — Sublime nas suas atuações, patenteando

magnífica classe que o coloca no bloco dos melhores comandantes de Intermediárias, no Brasil. Brandãozinho postou-se gigantesco ante a vanguarda tricolor, na garantia do brilhante empate conseguido por seu quadro.

**VALDEMAR FIUME** — Promou, novamente, pela excelência de suas virtudes, sendo como o ponto mais evidente do líder viciado, principalmente quando seus companheiros buscavam, a todo o custo, o indispensável triunfo. Fiume, então, além de defender com sua notória maestria, atacou com precisão, ensaiando sério perigo para o resto defensivo alvinegro.

**BRAS FEINE** — Outro jogador que apareceu com profusão, no prelo de sábado. Sabe infiltrar-se com ligeireza e positividade, tendo criado, com estas suas ingênuas virtudes, patente embaraço para o atento Tureão.

**BALTAZAR** — Como já tive oportunidade de relatar, Baltazar continua sendo o elemento mais produtivo e evidente da vanguarda corintiana. Desempenhou, elegantemente, a sua missão de "pontal de lança", deixando em constantes polvorosas a defesa juventina.

**LEONIDAS** — Voltou a disputar com a galhardia de suas grandes tardes, sendo o elemento de maior saliência na ofensiva sampaulina, apesar de ter em Guilher-

me forte obstáculo às suas pretensões.

**BIBE** — Um jovem que avulta para a consagração, pela magnificência de seu dinamismo, a exuberância de suas fintas, a primorosa de suas construções e a potência de seus arremates. Soube envolver eficientemente Tulio, com seu excelente trabalho.

**CANHOTINHO** — Novamente, o jovem atacante, foi o jogador mais positivo e alentador de sua ofensiva. Disputou com raro brilho firme, formando com Valdemar Fiume e Overdan, o trio espetacular da Palmeiras.

3 do Palmeiras, 3 do Ipiranga, 2

do São Paulo, 1 do Santos, 1 da Portuguesa santista e 1 do Corinthians.

**VALDEMAR FIUME** — Merece todas as honras da rodada, porque, evidentemente, foi o gigante do Palmeiras, não se impressionando com as ameaças dos avançados ipiranguistas.

Em prosseguimento à relação, temos:

**CRAQUES MAIS VEZES ELETOS**

Lula, Valdemar Fiume e Baltazar, 7 vezes; Caieira, Nininho, Sítio, Brandãozinho e Moacir, 6 vezes; Nenê (Santos), Leonidas e Artigas, 5 vezes; Caxambu, Sapo-

lio, Tulio, Pinga II, Claudio, Luizinho, Teixeira, Oberdan, Nino, Rui (São Paulo) Lima, 4 vezes; Domingos, Canhotinho, Pinga I, Osvaldo, Aleixo e Bibe, 3 vezes; Arturzinho, Servílio, Antoninho, Rui (Corinthians), Helio (Portuguesa), Nenê (Corinthians), Lorena, Braz Peixe, Artur, China, Helio ((Corinthians), Cilas, Zezé Procopio e Jura, 2 vezes.

**MAXIMO DAS RODADAS**

Brandãozinho, Artiga, Moacir e Valdemar Fiume, 2 vezes; Caxambu, Chiquinho, Domingos, Helio (Portuguesa), Osvaldo, Procopio, Caieira, Nininho e Oberdan, 1 vez.

## CHUTE NA TRAVE...

A. Joara

Não foram poucos os que, admiradores da Associação de Arbitros, censuraram o seu desparecimento como uma medida precipitada e imprecisada, quer dos dirigentes de nossos clubes, quer da Federação Paulista de Futebol. Ora, a entidade máxima do futebol brasileiro nada tem que ver com o que é votado e decidido pelos presidentes de seus filiados. Ela somente atende aos pedidos e pleiteações, levando-os em consideração, conforme é de sua rotina. Se os clubes decidiram o "sepultamento" da entidade chefiada por Paulo Garcia, a obrigação de Roberto Pedrosa e seus companheiros era aceitar, inapelavelmente, esta decisão. Pois bem; sábado último, era apitador da preliminar entre aspirantes do Palmeiras e Ipiranga, o sr. Otavio Richter. Os alvinegros perdiam por 1 x 0, apesar do completo domínio que exerciam no gramado, agitando-se a retaguarda ipiranguista antes as mais perigosas arrematadas dos comandados de Mario Miranda. Acontece, então, que, em determinado lance, um dos zagueiros do Ipiranga cometeu tope dentro da área, sem a intensa revolta entre os torcedores palmeiristas. Algumas outras "mancadas" surgiram e, por infelicidade de Otavio Richter, novamente, contra o Palmeiras, não se contendo, assim, um torcedor, elegantemente trajado, das arquibancadas, que virou-se, e, em alta voz, dirigiu à Federação Paulista, na pessoa de seus representantes que se encon-

travam na Tribuna, pesadas injúrias, "Ladrões", "Vocês estão roubando o nosso dinheiro" e outras frases "enfimosas" que demonstravam seu grande descontentamento, justamente contra a Federação que culpa nenhuma lhe cabe se o árbitro comete suas "gafes". E sempre assim: "Vestir um santo para despir outro". Mas, quem vestiu e desvestiu a Associação de Arbitros foram os clubes e não a entidade máxima... Coitada da Federação!.....

EH... EH... SAO PAULO!

LULA! LULA!

Indiscutivelmente, o bicampeão divorciou-se da sorte, neste certame. Ou melhor, talvez, quem tenha se divorciado da sorte, foi o Gijo, pois, de arqueiro feliz que era, o simpático defensor do tricolor tem sido perseguido pelo azar, mesmo porque, em lances que se prevê sua defesa, isto é, em lances que não se pode conceber sua queda, o Gijo é batido implacavelmente. E o pior de tudo isto está em que após jornadas esplendorosas no conjunto sampaulino, tendo surgido, não raras vezes, como a garantia de grandes triunfos do bicampeonato, o dedicado guarda-linha é acusado por isso e mais aquilo pela torcida que só está contente nas vitórias, nos sucessos. Se estes surgem, o jogador é aplaudido e considerado o melhor do mundo. Porém, se vem uma derrota, ele é o pior, o responsável, nulo e etc. Domingo último o São Paulo empatou em Santos, com a Portuguesa santista e não se ouviu qualquer acusação a Gijo. E' que o arqueiro foi um dos baluartes da equipe, tirando nos lances toda a "chance"

de vitoriar, quando isto parecia acontecer. Enfim, assim é o torcedor... Tivesse Gijo deixado passar duas ou três bolas, por mais indefensáveis e bem endereçadas que fossem, ele seria o "franqueiro", o fraco, o causador da derrota, um inerte, desinteressado pelo triunfo, como ainda, há alguns dias atrás, o acusaram, esquecendo-se que o consagrado guarda-valva sampaulino é, talvez, o mais deificado defensor do clube do Caninudo!

Foi notório que a falta de Lula no ataque palmeirense, tirou-lhe cinquenta por cento de potencialidade, porquanto, é reconhecido ser o notável ponteiro-direito o elemento mais positivo e eficaz de sua vanguarda. Pois bem; mal começou o prelo, entre Palmeiras e Ipiranga, há uma falta a umas 30 jardas do arco guardado por Osvaldo. Os atacantes palmeirenses não quiseram, receosos, cobrar aquela infração. A torcida palmeirense, então, clamou preocupadamente: "Lula! Lula! Lula!" Tureão foi quem cobrou a falta. O ponteiro direito, sentado nas arquibancadas, podendo por uma plateia de "tás", observava, pensativo, os clamores de sua torcida, como a dizer: "Maldito Noronha. Você é o culpado de tudo isto. O meu canhão poderia estar experimentando o Osvaldo e o Servílio nem de leve me alcançaria..." Resultado: No outro dia, o "ballarino" fazia três tentos contra a fragil retaguarda juventina.....

**MARIMPA - A CIDADE-LUZ DO NORTE DO PARANÁ**

Decisão que poderá ser tomada HOJE para um melhor AMANHÃ. Conheça hoje o nosso plano de vendas "Colonização" e seja também um proprietário em MARIMPA, localizada na mais bela região do Brasil.

**Nascimento Dias & Bernardes Ltda.**  
**AVENIDA IPIRANGA, 901 - SOBRELOJA A**  
**Fones: 4-4288 e 6-7679 - São Paulo**  
**ACEITAMOS VENDEDORES PARA A CAPITAL**

# RÁDIOS

**OFERTA SENSACIONAL**

Estes preços só valem apresentando o anúncio

TOCA DISCOS desde	420,00
AIR KING, 5 válvulas, ondas longas	610,00
GAROD, Pílha e Luz, 5 válvulas, curtas e longas	1.990,00
RADIO SUPCO, montagem europeia, 5 válvulas, curtas e longas, c/ transformador, model super-luxo	2.650,00
RADIO DE ACUMULADOR E LUZ, 7 válvulas, curtas e longas com transformador	2.450,00
EMERSON, 5 válvulas, longas	980,00
20 TH CENTURY, 6 válvulas, curtas e longas	1.090,00
R. C. A. VICTOR, 5 válvulas, curtas e longas	1.250,00
FARNSWORTH, de 5 válvulas, ondas curtas e longas	1.400,00
INVICTUS, de 5 válvulas	1.280,00
SIMIS, 5 válvulas, curtas e longas, c/ tran.	1.490,00
SIMIS, 6 válvulas, curtas e longas, c/ tran.	1.650,00
SIMIS, 7 válvulas, curtas e longas, c/ tran.	1.650,00
RADIO DE PILHA E LUZ, 6 válvulas, longas	1.650,00
SIMIS, 8 válvulas, curtas e longas, c/ tran.	1.780,00
R. C. A., 11 válvulas, 7 faixas, 2 alto-fal. de 8 polegadas	6.750,00
SIMIS, 9 válvulas, curtas e longas "Push-Pull", c/ transf. alto-fal. "Rolla" 8 polegadas	2.380,00
RADIO VITROLA, 6 válvulas, curtas e longas, com transformador e agulha permanente	2.350,00

Ladeira Porto Geral, 14 - (Esquina Rua Boa Vista)  
**AO PAPA! NOEL**

**Oferta "DEL VECCHIO"**

Fabricação, novo sistema "Timbre Vox"

Alta Sonoridade - Modelo Gandel - Comp. 100 Cent. - Long. 39 - Alt. 10 - Cór. Marrom - Com Capa - C/RS 800,00

— Despachado — Remeta importância cheque ou vale Postal.

**Angelo Del Vecchio**  
 FABRICA E LOJA  
 R. Aurora 196 e 198 - C. Postal 611 - São Paulo



## SE EU FOSSE JUVENTINO...

Peço-me para o Corinthians por 4 a 2. Niquinho desperdiçou uma penalidade máxima, atirando nos pés do Bino. E quantas oportunidades preciosas perderam nossos avançados! E dizem que o terceiro gol do Corinthians, Servílio estava impedido. Confesso que não vi bem, parecendo-me que a sua posição era duvidosa. O juiz deveria ter sido mais cuidadoso, sim, porque na dúvida ele deveria favorecer o rem. Mas isso não tem importância. Quem perde seis vezes e empata três, pode perder mais uma. Para que humilhar a carreira de um vice-líder que está enlutado, que almeja alcançar o ponteiro? Que resultado prático teria o Juventus com uma vitória? A renda seria a mesma e as suas glórias não eram maiores. Além disso, ele ficaria na rubrica. Agora está sozinho e vencedor ficaria com o Comercial... Antes só do que mal acompanhado... De graça pouca é besteira. E se nos fossemos não faltaria quem dissesse que a "filial" trabalhava bem, que teriam os nossos defensores recebido grossas boladas para fazer o trabalho contra o Real adversário. Ainda temos meio campeonato para fazer alguma coisa e começamos peores do nosso plano, deixando os grandes para o sensacional parco da conquista do título. E eu estou certo de que poderemos fazer muito na segunda etapa do campeonato, deixando para trás outros que estão mascarados com vitórias feitas que não são, na

funda, grande coisa. A demonstração que o quadro fez domingo, no primeiro tempo, foi muito boa. Ele evidenciou que pode ir além. Necessita apenas de melhor orientação e agora ele terá. Assim, como ele manteve a luta durante 45 minutos ao lado com o Corinthians, poderá fazer furor contra outros quadros, principalmente aqueles que estão satisfeitos porque nos superaram na primeira metade do torçao. Por isso eu não estou aborrecido, como não fiquei depois de outras etapas. Quem torce para um clube pequeno, de modestas pretensões, não pode aspirar muito. Se jogássemos muito mal, se houvesse qualquer coisa que merecesse reprovação geral, então eu ficaria muito aborrecido. Com a simples derrota, porém, não sinto constrangimento de dizer que sou juventino. Perder é do esporte. Saber perder é difícil, principalmente quando se tem máscara quando não se quer admitir que os outros são mais fortes. Deixe os outros que se esperenciam, que façam o ridículo papel do Nacional, querendo provar que o juiz foi o causador da derrota. Comigo não tem disso. Aceito a derrota do meu clube e fico satisfeito, porque ele não pode, com os defensores que tem, fazer mais no momento. Meu ideal é que ele lute, sempre lealmente, dando algumas emoções como fez domingo naqueles 45 minutos iniciais. O mais pouco importa.

GRENÁ

# CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM

**AVENIDA SÃO JOÃO, 439**

Completamente reformado e sob a nova direção de **MARCELLO GIANNI**

Grande salão para banquetes e festas íntimas

**ABERTO DIA E NOITE**

RESTAURANTE CARLINO AGORA COM A MELHOR SEÇÃO DE PIZZARIA

Postos de alistamento em todos os bairros e cidades de S. Paulo

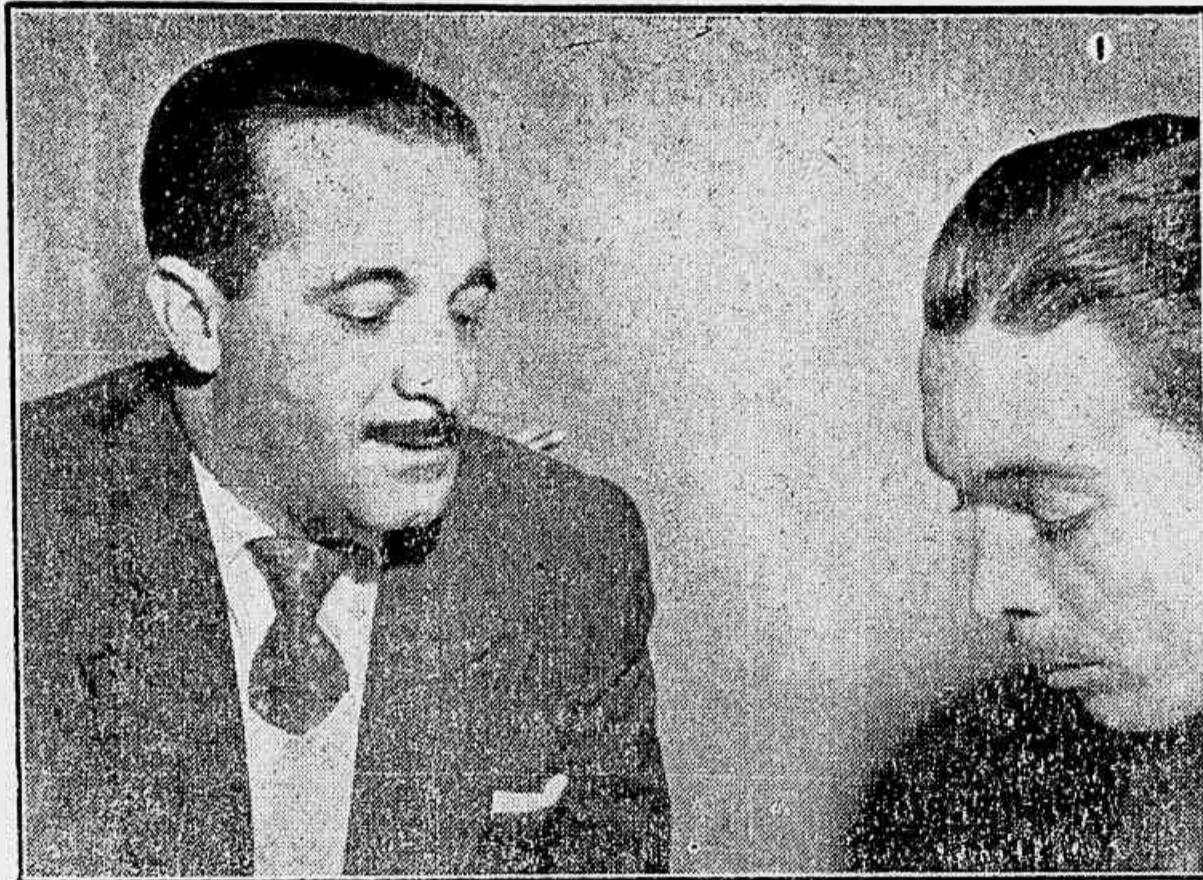
# Alcançará sucesso a campanha social do Corinthians

O dia 1.º de setembro foi uma data festiva para a coletividade corintiana e sem favor algum para o esporte brasileiro. O Corinthians comemorou o seu aniversário de fundação. Trinta e sete anos de lutas incansáveis que redundaram em benefícios incalculáveis para o esporte paulista e nacional. De um clube modesto formado por jovens e entusiastas esportistas em 1910, no bairro do Bom Retiro, hoje no Parque São Jorge, ele é o maior de São Paulo. O alvinegro se orgulha com merecimento e justiça de possuir o maior patrimônio do futebol paulista. Ele sabe disso, mas não quis e não quer dormir nos louros da glória. Continua lutando para se tornar maior e para trazer a São Paulo o que ele necessita para dar à juventude melhor porvir.

## MAIS UM GRANDE EMPREENHIMENTO

Estas colunas, certamente, não chegaram para se dizer tudo quanto o Corinthians já fez e pretende realizar. Superficialmente diremos, portanto, que a direção do vice-líder está empenhada agora em entregar aos seus associados o maior e melhor conjunto de piscinas da América do Sul e um dos mais perfeitos estádios do Brasil. A tarefa é árdua e já exigiu ingentes sacrifícios de todos. Começou na diretoria de Alfredo Trindade e continua com a direção que tem à testa o incomparável e dinâmico presidente Lourenço Fló Junior, auxiliado por esportistas que mais de uma vez já demonstraram capacidade e competência. A nova diretoria do clube do Parque São Jorge iniciou o ano de 1947 disposta a dotar o clube de tudo que se faz necessário. Grande parte já conseguiram, mas ainda não o bastante, para que todos possam ver a gigantesca obra. Para um grande clube será preciso um grande número de socios. O Corinthians possui treze mil associados. Isso quer dizer que o vice-líder é o segundo clube de São Paulo. Mas ele, apesar de ser bastante considerável aquele número, não se mostra satisfeito. Tem possibili-

"Estamos dispostos a oferecer o melhor de nossas energias em prol do maior exito da iniciativa" — Gabriel Vilhegas Neto, diretor do Departamento Social do alvinegro, fala ao MUNDO ESPORTIVO — Um concurso para premiar os associados que apresentarem maior numero de propostas



O sr. Gabriel Vilhegas Neto quando prestava informações ao nosso redator sobre a campanha social dos 25 mil socios do Corinthians.

dades para aumentá-lo e isso quer conseguir mesmo que lhe custe muitos sacrifícios. Para tanto, no dia que assinalou a passagem do seu 37.º aniversário de fundação, o Corinthians anunciou a S. Paulo que iniciava nova campanha social, fadada a amplo sucesso. Essa campanha teve início segunda-feira. Conquanto seja ainda muito cedo, o Departamento Social do Campeão do Centenario já traçou um otimo programa. Serão distribuidos em todos os bairros e

nas cidades do Interior paulista postos de alistamento. Além disso serão instaladas subseções no Interior. Santo André já possui a sua e a diretoria do Corinthians vem estudando a melhor maneira de se ver representado em todo o "hinterland".

### FALA GABRIEL VILHEGAS NETO

O diretor social do Corinthians,

Gabriel Vilhegas Neto, é a pessoa indicada para falar sobre a campanha social do seu clube. A nossa reportagem teve oportunidade de ouvi-lo. Eis a sua palavra:

"Antes de qualquer coisa, não poderia deixar de agradecer em primeiro lugar a Lourenço Fló Junior pela escolha do meu nome para o cargo de diretor social. Com do meu clube. Já fui membro da

isso não preciso declarar que coloco acima de tudo os interesses diretoria do Corinthians, quando o representava no Tribunal de Penas. Sempre foi para mim motivo de suma satisfação trabalhar em prol do maior engrandecimento do alvinegro. Agora que fui indicado e empossado como diretor social, poderei trabalhar com mais ardor e entusiasmo. A Campanha Social era uma velha lembrança e esperavamos somente o momento propício de iniciá-la. Isso já fizemos e com muita vontade. Estamos dispostos a oferecer o melhor de nossas energias para ver coroada de exito essa iniciativa. Contamos com a cooperação de verdadeiros corintianos e não vai aqui nenhum exagero se disser que lograremos sucesso. Instalaremos em todos os bairros e cidade de São Paulo postos de alistamento e para o maior incentivo de todos instituiremos um concurso que dará valiosos premios, tais como disticos de ouro e outras lembranças, aos esforços de cada um. Nosso objetivo é alcançar o numero de 25 mil associados. Temos a maior praça de esportes de São Paulo e poderemos oferecer a todos futuramente o que prometemos e que desejamos concretizar. A construção das piscinas não é um mero sonho como muita gente imagina. Os trabalhos prosseguem e conquanto não possa ainda precisar o tempo, entregaremos tão logo seja possível aos nossos socios não somente o conjunto das mesmas mas outros melhoramentos que já vêm sendo providenciados. Espero somente que todos os corintianos saibam compreender a finalidade da Campanha Social e que não neguem a sua cooperação".

MUNDO ESPORTIVO

● Um semanario completo dos esportes

## ATENÇÃO

Torne-se proprietario adquirindo um dos magnificos lotes de terrenos no Popular bairro de Piqueri Lapa com a pequena entrada de Cr\$ 800,00 e prestações de Cr\$ 180,00, fica 100 metros da condução com luz e temos tambem na Freguesia do O' em Itaberaba com apenas Cr\$ 300,00 de entrada e Cr\$ 150,00 por mês, com direito a 5.000 tijolos gratis — Para melhores detalhes dirija-se a Rua S. Bento, 45, 4.º andar, sala 412, com o sr. Avelino Cordeiro ou Abilio Merlo que estão à disposição de todos.

## DORMITÓRIO MODERNO

Por motivo de noivado desfeito, vende-se um, ultimo modelo, de embuir com 10 peças, custou mandado fazer de encomenda Cr\$ 13.000,00. Dou por Cr\$ 3.500,00. Uma sala de jantar igual com 12 peças por Cr\$ 3.000,00. Custou Cr\$ 9.000,00. Duas alianças. Tudo novo sem uso. Rua Genebra, 138. Proximo a Praça das Bandeiras. Tratar das 17 às 22 horas. Fora dessa hora não tem ninguém em casa.



## RÁDIOS AMERICANOS 1947

DESDE Cr\$ 900,00  
Entrada ..... Cr\$ 200,00  
Prestações ..... Cr\$ 100,00  
Radios — Vitrolas — Radiolas de mesa — Radios Suecos e Ingleses, etc.

RUA DON JOSÉ DE BARROS, 337  
1º AND. SALA 109-110 — FONE 4-2532

## A LISTA DE ASSINANTES DESTA CAPITAL

**ENCERRAR-SE-A' NO DIA 10 DO CORRENTE MÊS**  
ATÉ AQUELA DATA SERÃO RECEBIDOS PEDIDOS DE ALTERAÇÕES NO MODO DE FIGURAR OU DE PUBLICAÇÕES EXTRAS.

É conveniente que o seu nome figure corretamente nessa Lista. Além disso, a publicação dos nomes dos seus parentes que residam permanentemente com V. S.; do titulo de sua casa comercial, se o seu telefone só figura na Lista com o nome da firma; dos nomes dos seus socios ou prepostos, etc. facilita o serviço telefonico em seu proveito.

Os pedidos devem ser feitos por carta ou pessoalmente ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

# COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

RUA 7 DE ABRIL N.º 309



# Leonidas, o milionario da torcida

Edson Leite



São Paulo esportiva agitou-se quando da chegada de Leonidas. Foi a maior consagração da vida do "Diamante Negro".

Vocês se recordam? Corriam os tempos em que TELECO era o artilheiro dos nossos campos e que o futebol de nossa terra, mais ou menos repleto de jogadores, procurava ganhar o concurso dos grandes ases que se encontravam no Rio de Janeiro. Os paulistas daqueles dias olhavam para a Capital da Republica, com os mesmos olhos de um menino guloso na frente de uma vitrina de doces. Os torcedores sonhavam com Leonidas, Domingos, Peracio e muitos outros. Foi nessa altura que o São Paulo F. C., meio cansado de viver apenas do nome do coração, como se fosse o próprio morro de Manguieira reclamando da sua cantora que deixasse de lado o cartaz, resolveu, num gol-

pe de louco, contratar o mais celebre do futebol patrio. Durante dias e noites Roberto Gomes Pedrosa, em nome do São Paulo, e Gustavo de Carvalho, em nome do Flamengo, negociaram a transferência do famoso centroavante Leonidas da Silva. As negociações varias vezes foram interrompidas. Cinco clubes disputavam o concurso do "Diamante Negro". As marchas e contramarchas do negocio terminaram sexta-feira à noite com a assinatura do gigantesco compromisso. 155 contos foi o montante da transação. Até aquela data nenhuma outra transferência de futebolista havia custado tão caro a um clube nem tampouco levantado tanto clamor popular. Do norte ao sul do Bra-

sil, pelos jornais, revistas e estações de radio todos tiveram conhecimento do negocio e acompanharam-no passo a passo. O ex-garoto do Rio Comprido, um bairro que fica espremido na Capital da Republica, como se fosse a ruela entre a porca e o parafuso, estava valendo muito mais publicitariamente que qualquer das outras celebridades da epoca.

Eu era criança. Os poucos fios de barba que hoje enfeiam o rosto cansado, ainda não pensavam em olhar durante a noite nas paginas escritas para jornal, quando Leonidas da Silva o famoso "Homem Borracha" da Copa do Mundo foi contratado pelo clube bandeirante. Lembro-me bem de uma conversa que ouvi

numa das ruas da Capital. O homenzinho de feições duras, cabelos grisalhos e relógio de bolso, dizia a outro: — "Que absurdo! Onde é que se viu gastar quase 200 contos com um jogador de futebol! Garanto que se fosse um medico não conseguia ganhar tanto". Tive vontade de parar du-

Eu tive vontade de dizer tudo isso àquele critico do contrato de Leonidas. Mas me contive, seguindo o meu caminho, fervendo de impaciencia por encontrar um bonde que me carregasse até a estação do Norte. Não ia esperar parentes nem comprar passagem para Taubaté. Desojava assistir à chegada de Leonidas. Desci antes das porteiças. Pensei, por um instante no que lera nos jornais: "Apoeticoa recepção terá o "Diamante". "O Povo carregará Leonidas". Outras manchetas passaram pela minha cabeça. Eu não poderia admiti-las. O tal da Copa do Mundo só poderia proporcionar alegria aos torcedores do São Paulo. Mas, logo fui advertido. Levantando os olhos em direção da gare, fiquei perplexo. O espectáculo era impressionante. Parecia até que os 155 contos pagos por aquele jogador, os gols feitos na Europa, as suas bicicletas famosas, tudo tinha se reunido para colocar o torcedor disposto a gritar sem saber porque. Nem Rubens Sales quando regressou da "Copa Roca", nem os jogadores do Sul-Americano de 1919, nem mesmo o Paulistano quando veio da Europa, nenhum deles conseguiu arrastar mais gente a uma estação. Mais de 10 mil pessoas estiveram presentes. Entre gritos femininos, barulho de vidros quebrados e gritos da torcida, misturados com a ompotencia dos guardas para conter a massa popular no cordão do isolamento, o Magia desceu da Litorina para os braços que o esperavam. Nunca se viu cousa igual. Naquela já distante 10 de abril de 1942, Leonidas derrubou todos os recordes. Seu contrato, o maior do Brasil. Sua recepção, uma cousa inédita. Durante muitos meses ainda, ele desfrutou totalmente daquela popularidade monstro do inicio. Cada vez que trelnava, uma verdadeira legião de socios seguia para o campo a fim de vê-lo alguns momentos.

Cousas como esta acontecem



Leonidas era mais do que uma esperança para o S. Paulo. Na "gare" do Norte os sampaulinos receberam-no com manifestações de acen-tuado jubilo.

rante alguns instantes diante do velho ranzinza e responder-lhe: "Um momento, meu amigo! Eu creio que muita gente pode ser o que bem deseja, mas não pode ser Leonidas da Silva. Se o senhor fala em medicos, se bem que a comparação não seja interessante, cite como exemplo, pelo menos um igual a Benedito Montenegro. Este tambem goza de enorme popularidade. Assim como nem todo medico pode ser Benedito Montenegro ou todo poeta como Castro Alves ou Gonçalves Dias, nem todo jogador de futebol pode ser igual a Leonidas da Silva. Em qualquer faculdade, em qualquer escola a gente vê durante anos e anos uma infinidade de moços aprendendo religiosamente as lições para depois colocar uma placa numa casa ou numa sala no centro. Desses todos, porem, apenas poucos conseguem alguma coisa. Assim é em todas as atividades da vida. Esses garotos que vivem pelos campos de futebol dos collegios, das varzeas e dos clubes, são milhares que perdem anos e anos correndo atrás de uma bola de meia ou de camera de ar, para chegar a ser um dia alguma cousa na vida. Eles seguem a sua inclinação porque na vida ou a gente é o que deseja ser, ou então não é nada. Mas não são as noites de sofrimentos, amarguras e decepções que fazem como num passe de magia transformar em Leonidas cada um desses milhares de moleques ou em Benedito Montenegro os estudantes de medicina.

Todos têm que obedecer a uma seleção feita pela propria vida.

apenas uma vez na vida de um jogador de futebol e note-se que dificilmente acontecem. Se por um lado as qualidades de Leonidas lhe deram aborrecimentos, estes foram compensados por manifestações como a de 10 de abril de 1942. Fried, o mais famoso dos nossos atacantes, rival direto desse incrível Homem Borracha deve ter dito naquela noite quando o povo carregava o homem do dia a mesma cousa que Osel Wilde o celebre inglês, afirmou: "Sou um grego nascido muito antes da Grecia antiga". Os dias passaram. O famoso contrato recorde de Leonidas foi esquecido completamente. Os 155 contos foram esquecidos pelos 300 de Ademir e outros tantos de Domingos da Guia. Hoje Leonidas pode dizer: "Sou uma joia vendida anos antes de possuir o real valor". Mas não nos assombremos com as cifras do futebol. Nele tudo é possível. A torcida grita, o clube vence, o craque faz gol e depois é preciso dar mais dinheiro em troca, dos seus chutes. Sempre mais. Enfim a par da grande tristeza que resta a Leonidas pelo tempo que não o perdoa, marcando-o como todos os outros, ele tem a satisfação de saber que até hoje, apesar do aumento das cifras, nenhum outro homem viu, mais de 20 mil braços estendidos, buscando, numa furia incoitada, a sua figura. Foi um espectáculo que não se repetirá, nem mesmo que a vida nos proporcionasse a reconstituição do acontecimento. Nada seria igual, porque Leonidas não rejuvenescerá para a espontaneidade daquela imorredoura occorrença.

## A SEMANA PELO MUNDO...

QUINTA-FEIRA, 28 de agosto — Buenos Aires — O presidente da Federação Argentina de Futebol, sr. Nicolini, anunciou, hoje, que o governo resolveu conceder uma subvenção de 100 mil pesos para o comparecimento do selecionado portenho ao sul-americano de Guayaquil.

SEXTA-FEIRA, 29 — Montevideo — Foi ratificada, hoje, pela Associação Uruguaia de Futebol, a sua decisão de participar do certame continental de futebol, com realização no Equador, em dezembro proximo. — Nova York — Dinky Pails, campeão de simples, australiano, enfrentará Jack Kramer, o primeiro tenista norte-americano, no encontro final da Taça Davis, entre Estados Unidos e Australia, com inicio amanhã, em Forest Hills. No segundo dia John Bromwich, australiano, enfrentará Ted Schroeder, estadunidense, e no terceiro Dinky Pails jogará com Ted Schroeder e John Bromwich com Jack Kramer. Os jogos de duplas, a comecarem domingo, ainda não foram escidadas, tudo levando a crer que Jack Kramer e Ted Schroeder constituirão a dupla dos Estados Unidos e John Bromwich e Collin Long, a da Australia. — Ursula — Chef D'Hotel bate o recorde de atletismo francês das 500 metros, percorrendo-os em 13"10. — Moscou — Soderov, atirador moscovita, com uma fuzil de guerra, na distancia de 200 metros e posição de pé; marcou 171 pontos, num total de 200 tiros, assinalando, assim, novo recorde mundial de Tiro-ao-Alvo, no campeonato da Russia, desse esporte.

DOMINGO, 31 — Paris — Vencendo a representação do Egipto por 3x2, a equipe francesa de futebol sagrou-se campeã mundial universitaria do esporte das multiespécies. — Paris — Abatendo o dinamarquês Flindt, o esgrimista francês, Mourcau, sagrou-se campeão mundial universitario do torneio de espada individual. —

Paris — Após abater a Franca por 1517, 1519 e 1511, na disputa dos jogos universitarios mundiais, a Tchecoslovaquia sagrou-se campeã, com 6 pontos, seguida do Líbano, com 5 e da Franca, com 4. — Paris — Wharth, austriaco, bate o recorde universitario mundial de atletismo, em salto triplo, com 14.56. — Varsovia — Verificaram-se os seguintes resultados no torneio regional de futebol: Varsovia 2 x Cracovia 2 e Lodz 3 x Silesia 3. O Varsovia é o lider da tabela, com 2 pontos perdidos. — Poznan — Foi estabelecido hoje, novo recorde polonês, para os 200 metros, nado de peito, pela nadadora Janascowna, com o tempo de 3'19"710. — Forest Hills — Com a victoria de Ted Schroeder, norte-americano, sobre Dinky Pails, australiano, por 6x2, 8x6, 4x6, 9x11 e 10x8, os estadunidenses foram novamente vencedores da "Taça Davis" e a terão por mais um ano em seu poder. — Buenos Aires — Foram os seguintes, os resultados dos jogos realizados hoje, em prosseguimento ao certame argentino de futebol: River Plate 3 x San Lorenzo 1, Boca Juniors 1 x Racing 1, Independiente 3 x Lanus 3, Estudiantes de la Plata 1 x Rosario Central 1, Platense 1 x Huracan 0, Chacaritas Junior 6 x Banfield 0, Newell's Old Boys 3 x Velez Sarsfield 0, Atlanta 1 x Tigre 1. — Santiago — Em prosseguimento ao campeonato chileno, o Colo-Colo vitorioso sobre o Iberia por 1x0, conservando a liderança, com 21 pontos. Green Gross e Audax Italiano, empataram por 2x2. — Buenos Aires — Ricardo Fiala, argentino, bate o recorde mundial de permanencia sobre patins, com o tempo de 81 horas. Fiala continuava patinando, pretendendo atingir as 100 horas. — Londres — Um "Vampire", equipado com motores a jacto e dirigido pelo capitão John Cunningham, da Raf, bate o recorde mundial de veloci-

dade em avião, com 496,88 milhas por hora, ou sejam, 800 quilômetros.

SEGUNDA-FEIRA, 1 de setembro — Londres — A diretoria do Chelsea recusou-se a atender ao pedido de "passe" de Tom Lawton, celebre comandante de ofensiva britânica que se constituiu, há alguns anos, a figura obrigatória ao selecionado inglês. Para a aquisição do referido jogador, o Chelsea gastou a importância de 11.500 libras e para conceder o seu "passe" exigirá 20 mil libras. Mesmo assim, os dirigentes chelseanos não aquiescerão, porquanto alegam que terão de gastar a mesma fortuna ou ainda maior para contratar outro elemento do valor de Tom Lawton.

TERÇA-FEIRA, 2 — Londres — Acaba de falecer no "Russ Memorial Hospital", em New Market, Edgard Clickmere, antigo e famoso jogador. Foi ele, o vencedor do celebre pareo "Cambridgeshire", em 1919 e em 1920 do "Handicap Ebor". Clickmere contava 62 anos de idade e foi, em seu tempo, o jogador mais leve do turfe britânico. — Londres — Verificaram-se os seguintes resultados na rodada do certame inglês de futebol: Blackpool 4 x Huddersfield 0, Aston Villa 2 x Sunderland 0 e Preston 2 x Bolton 1. Roma — Realizar-se-á, amanhã, nesta cidade, um torneio ciclista internacional de amadores, de que serão concorrentes a Italia, Franca e Suíça.

QUARTA-FEIRA, 3 — Dover — Daniel Carpio, nadador peruano, iniciará amanhã a sua tentativa de travessia do Canal da Mancha. Seu treinador Edward Temme, deverá chegar hoje a esta cidade. Acompanhará Daniel como piloto e proprietario da lancha-motor, John Burwill, que declarou ter Carpio perdido uma boa oportunidade, na semana que findou, de atravessar o Canal, em virtude do bom tempo reinante.

# Festa esportiva entre comerciarios realizada em Vila California

Expressivas homenagens prestadas naquele populoso bairro ao Deputado Brasílio Machado Neto, presidente do Serviço Social do Comercio — Conferido ao homenageado o diploma de socio benemerito da Associação Atletica e Recreativa California — Outras notas

Revestiu-se de grande entusiasmo a manifestação prestada pelo povo de Vila California ao deputado Brasílio Machado Neto, no ultimo domingo. A ela se associou, dando-lhe um cunho eminentemente esportivo, a prestigiosa agremiação local, Associação Atletica e Recreativa California.

Alem dos jogos preliminares, entre os quadros do E. C. Ponta Porã e do Santo Antonio F. C., em disputa da Taça "Francisco Rodrigues Alves", que terminou com a vitoria do primeiro por 2 a 1, e entre as turmas secundarias da A. A. R. California e do E. C. Amor e Gloria Progressista, de taquera, do qual saiu vencedora a A. A. R. California por 2 x 0, teve lugar a pugna principal entre os esquadros destas duas ultimas associações esportivas, em disputa da grande Taça "Comercio de S. Paulo", que terminou empatada, sem abertura de contagem.

A partida principal foi arbitrada pelo juiz Castro Cruz, da Federação Paulista de Futebol, e os quadros tiveram a seguinte constituição:

A. A. R. California: Valerio; Amado e Garibe; Alfredo, Paulão e Makalé; Mario, Silvio, Chê, Tomaz e Capelozzi.

E. C. AMOR E GLORIA PROGRESSISTA: Osvaldo; Bibi e Virgilio; Negro, Zeca e Maneco;

Claudio, Tilo, Novelli, Cumbo e Perez.

As 18 horas, findos os jogos de futebol, teve lugar na sede da A. A. R. California significativa homenagem ao presidente do Serviço Social do Comercio, deputado Brasílio Machado Neto. Alem da entrega da Flamula da A. A. R. California que lhe foi oferecida pelo quadro social feminino, a diretoria daquela prestigiosa agremiação houve por bem conferir ao deputado Brasílio Machado Neto, antigo esportista, ex-campeão paulista de tenis, o diploma de socio benemerito. Fizeram então uso da palavra o presidente da A. A. R. California, dr. Carlos Gomes, interpretando o sentimento do povo de Vila California, e o deputado Brasílio Machado Neto, agradecendo a homenagem que lhe era prestada. Outros oradores se fizeram ouvir, dentre eles o comerciaro Eugenio Vaz, que se referiu à personalidade do deputado Brasílio Machado Neto e à relevancia dos serviços de assistencia social prestados pelo "Sesc" ao comerciaro e sua familia.

Em nome do povo de Itaquera, saudando o deputado Brasílio Machado Neto, fez uso da palavra o sr. Pery Guimarães.

Os clichês que ilustram a presente reportagem reproduzem diversos aspectos com que se revestiram as homenagens presta-



O sr. Brasílio Machado Neto dando o pontapé inicial do jogo entre os quadros da A. A. R. California e o E. C. Amor e Gloria Progressista.

das ao deputado Brasílio Machado Neto pela população laboriosa do progressista bairro de Vila California.



O deputado Brasílio Machado Neto quando agradece as homenagens que lhe foram prestadas, pela população de Vila California.

## A VOZ DA TORCIDA

Falam os torcedores sobre o classico do dia 13 — O que pensam os que pagam ingressos ou torcem pelo radio — Quem vencerá o ultimo classico do 1.º turno?



Miguel Vignola Sobrinho

MIGUEL VIGNOLA SOBRI-NHO, fervoroso e orgulhoso adepto do Palmeiras, respondeu: "Estou francamente inclinado a acreditar numa vitoria corintiana no classico do dia 13. Todavia, por um principio qualquer, devo afirmar que estarei torcendo pelo São Paulo. Se o Corinthians perder será muito melhor para o meu clube. E' com as

desgraças alheias que a gente constroi a felicidade, ou não é?"

★

DORCAS DABRIUS, uma senhorita corintiana, que mais parece o simbolo do torcedor de futebol conformado, disse-nos entre um sorriso calmo: "Sei que no domingo, muita gente estará torcendo contra o clube que eu adoro. Os palmeirenses e sam-paulinos lá estarão firmes e com um só proposito. Mesmo assim, eu acredito num triunfo dos colegas de Servílio de Jesus. Tudo sairá bem e faremos companhia ao Palmeiras depois de outubro".

★

ART MIRANDA, sampaulino, meio acabrunhado com os tropeços do seu quadro neste certame de 1947, disse: "Para mim o campeonato já perdeu a graça. Todavia, eu gostaria bastante que o São Paulo vença o Corinthians, só para deixar muita gente boa, que anda por aí falando muito, de nariz virado. Meu palpite é esse e espero que o quadro sampaulino saiba vencer".

★

JOSE DOS SANTOS DUARTE, torcedor da Portuguesa de Desportos e um amante incondicional do futebol, assim se expressou:



Dorcus Dabrius

"Para a Portuguesa, tanto interessa uma vitoria do São Paulo como do Corinthians. Nossa situação no certame da cidade, não é infelizmente grande coisa, mas, temos fé que ainda chegará a hora da onça beber agua. Eu estarei no Pacaembu, mas positivamente, não sei ainda para quem vou torcer. Se o jogo for bom, eu me sentirei compensado".

## SE ELES SE ENCONTRASSEM...

Luiz Vedrosi

Antonio Calvo e Augusto Ramos da Silva

CALVO — Pois é, "seu" Ramos, sempre que o senhor apita jogos do Nacional tem coisa.

RAMOS — Deixe de coisa, doutor Calvo. Não sou eu, é o seu clube, ou melhor, o seu quadro de profissionais. Quer saber uma verdade: são os senhores os responsáveis.

CALVO — Ora, como é que com outros juizes o nosso quadro vai bem?!

RAMOS — Sim, vai muito bem. Foi vencido pelo Corinthians por 4 a 0, empatou com o Jabaquara, com o Juventus, com a Portuguesa santista e foi vencido pelo Palmeiras. Também sou responsável por esses resultados? Nas outras derrotas o juiz não fui eu. Os senhores querem ganhar. Ainda têm na lembrança as palavras não sei de quem, segundo as quais os chamados pequenos este ano seriam os líderes, os campeões. A coisa não é assim. A realidade dos fatos demonstra claramente que vence o melhor, o mais capacitado e não aquele que quer. Se fosse por vontade...

CALVO — Mas contra o S. Paulo também o senhor teve erros.

RAMOS — No penetrar foi que nós vimos quem tinha razão. O Nacional foi para o gancho e eu não fui. Mas eu não culpo o clube. Não é ele quem age. São aqueles que estão na sua direção. Estava falando há pouco que são os senhores e confirmo.

CALVO — Nós somos os culpados?

RAMOS — São sim, doutor. E eu vou explicar. Se o Nacional jogasse aqui, na Capital, não descendo a serra, o rendimento do seu quadro poderia ser melhor. Em Santos ele joga mal, como demonstrou patentemente quando enfrentou o Jabaquara, com o qual empatou. Os senhores, ao invés de se servirem do "direito de Mando" para buscar o melhor resultado, venderam esse direito. Quiseram o dinheiro. Não lembraram, ao receber a bolada, que o quadro poderia render menos, que renderia menos jogando em Vila Belmiro. O quadro jogou, jogou mal e foi vencido. Os responsáveis são os senhores, os dirigentes. Agora, porem, querem

arranjar um responsável e a eterna vitima é o juiz, que, infelizmente, sou eu.

CALVO — Não, não é isso. RAMOS — Não é isso?! Já no caso do S. Paulo foi a mesma coisa. Queriam que eu pagasse o pato. Eu não quis falar naquela ocasião, porque não desejava prejudicar ninguém, principalmente o senhor. Mas se eu falasse que o quadro saia do campo porque o senhor e seus companheiros de diretoria, que haviam irregularmente entrado no campo, mandaram os jogadores abandonar a luta...

CALVO — Ora, o senhor está com coisas passadas. Eu quero falar do jogo de Santos.

RAMOS — Por que o senhor não aponta os tentos que marcou irregularmente? Poderia citar e eu responderia. Falar por alto, dizendo coisas que podem ser muito bonitas para agradar os associados, não interessa. Eu compreendo perfeitamente o que os senhores querem: dar uma satisfação àqueles que poderão falar porque o Nacional vendeu o direito de mando. Para mim, porem, isso não pega. E' um golpe velho e baixo.

CALVO — O senhor não está me compreendendo e está exaltado.

RAMOS — Não, doutor, é preciso acabar e de vez com essas coisinhas. O Nacional perdeu e perderá quando deve perder, comigo ou com qualquer outro arbitro. Poderá fazer o que entender, protestando ou não, ou tendo os pauzinhos no Conselho Diretor do Departamento de Arbitro. Eu fico com a minha consciencia. Tenho certeza, porem, de que essa coisa acabará um dia.

CALVO — Precisamos de arbitros novos. A renovação de valores se impõe. Assim, teremos oportunidade de apurar o verdadeiro valor dos quadros.

RAMOS — O senhor quer saber o que mais penso?

CALVO — Fale! RAMOS — A renovação precisa começar na direção de alguns clubes. Existem dirigentes que já estão mofados. A substituição desses é imprescindível. Só assim é que poderia haver progresso para os clubes e para o nosso futebol.

Relojoaria e Ourivesaria — Artigos p/ presentes —  
 Concertos de Relogios  
 JOALHERIA  
**PENDULA MODERNA**  
 Concertos de Relogios  
 ANTONIO SPESSOTO  
 RUA SEMINARIO, 182 — FONE: 6-3588  
 S. PAULO



Luizinho, que poderia figurar destacadamente na seleção dos pretos

1 — O tema é difícil. Não tanto pelo que ele encerra. Pelo que a gente tem vontade de dizer quando o desenvolve. Porque neste Brasil grande, "aqui não há preconceito racial", é uma frase feita, dessas que surgem necessariamente entre aquelas que a gente, obrigatoriamente, deve dizer aos visitantes. E a frase não é nova. Não veio na torrente dipiniana, não é do tempo em que o "titio era presidente", como diria Vargas Neto, esse inteligente pai da Federação Metropolitana. Os nossos bisavós gostavam de exhibir os seus negros escravos, concedendo-lhes em publico, não raro, uma carreta de mão branca, em cima da carapinha negra, dos negros escravos. Era, quando diziam, que no Brasil não existiam preconceitos raciais. E tanto eles afirmaram, que o Brasil mais novo acreditou. E o negro, de hoje, tal como o escravo de ontem, continuou ouvindo a grande mentira. Ele não entra em certas boites gráficas, ele não vai ao auditorio de certas estações de rádio, ele não frequenta certos cinemas, ele não tem acesso a certas carreiras, ele não se senta nos bancos escolares de certos estabelecimentos de ensino, ele nunca será hospede de certos hotéis! Porque, no Brasil, "existe" um preconceito racial. Disfarçado, mas existe. Não lhes é "proibido", mas o negro "sente" que não pode entrar. Certas coisas foram feitas só para brancos.

2 — Menos o futebol. O futebol de hoje. Porque o de ontem também não era para negro. Mario Filho, esse brilhante cronista do Rio de Janeiro, escreveu um volume sobre o assunto. Arrancou do passado, todos os bisavós do esporte bretão. E na vida desses bisavós, o negro surgia como os escravos nos tempos dos pais dos nossos avós. O branco não se incomodava que ele o acompanhasse para carregar maleta com o calção, a chuteira e as meias. Podia até chutar as bolas de couro, quando elas saíssem pelas laterais. De tanto chutar por camaradagem, o negro acabou aprendendo. E começou a fazer as coisas tão bem feitas quanto os brancos. E porque se precisava vencer campeonato, os negros começaram a ser incluídos nos times. Para vencer campeonato. A miragem do título fazia esquecer os preconceitos. Mesmo porque, ao "frigor dos ovos", os brancos é que iam ao baile comemorativo, na sede, e recebiam as homenagens. O negro já recebera muito, com a honra de suar na camiseta do clube. Não lhe citavam o nome, sequer. Mas era a semente. Os grandes negros do futebol se vingariam depois, muscando com os seus nomes, os nomes dos brancos.

3 — Gilberto Freyre é um sociólogo. Serio. Honesto. O negro dentro do futebol, já o faz pensar. Dentro dessa "instigação considerável" que é o futebol brasileiro. O futebol é o campo de batalha dos negros. Onde vencem com mais facilidade. Onde conseguem a sublimação das suas tendências. Onde mais se nivelam. Em alguns casos, onde chegam a pensar numa supremacia sobre os brancos. Nas artes, na literatura, no direito e na ciência, não são tão numerosos os negros que transcendem à própria raça. Projetando-se como vultos nacionais. No futebol eles se contam às dezenas, às centenas. Em todos os tempos. Desde que o futebol existe. Domingos empolgou as brancas cidades de Buenos Aires e Montevideu. Leonidas, se quizesse, conquistaria Paris. Como Josephine Baker.

4 — O futebol foi inventado por inglês. Gente que chega na hora. Pontualíssima. O seu futebol deve ser medido, dosado, pensado, acomodado. Futebol nunca seria jogo pra negro. Se não existisse o negro brasileiro para jogá-lo à sua moda. Aperfeiçoando-o. Superando o dos mestres brancos. Um

# SÓ NO FUTEBOL É MENTIROSA A "NO BRASIL NÃO HA RECO"

Certas coisas foram feitas para brancos, menos o futebol — Brandão  
— À margem de Gilberto Freyre e Mario Filho

pouco de samba, um pouco de molecagem, um pouco de capoeiragem, como diria Gilberto Freyre. Foi em Bordeaux. Contra outros europeus. Leonidas, sem chuteiras, esperava a hora. E a hora chegou. A bola veio à meia altura. O seu corpo elevou-se, para cair depois, ao comprido, com a cabeça para o gol contrário, as pernas, na direção do seu próprio gol. A bola chegou naquele momento. Um repicar de pernas. O tiro partiu. Era a bicicleta. Invenção de Leonidas. Hoje, branco que se preza, tem que dar bicicleta. Se não o fizer, não é jogador de futebol.

5 — Caxambu, arqueiro da Portuguesa, é corretor de seguros. Quando se fundava a Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, esteve no seu escritório. Sobre a sua mesa, uma enorme medalha de ouro. Caxambu era o campeão dos corretores da companhia para a qual trabalha. Campeão de corretagem de seguros, porque é campeão de futebol. Negro chegando onde muito branco não chega. Caxambu é inteligente. Se fosse branco, só com a inteligência, poderia ser o campeão dos corretores de seguros. Mas ele é negro e nunca seria campeão, se o futebol não lhe abrisse as portas dos seus clientes. Verdade dura. Mas que a gente tem vontade de dizer e diz, por causa daquela frase mentirosa. Frase que os nossos bisavós inventaram. E que nós acreditamos. Para ser mais claro, que nós aceitamos. Sem investigar a sua verdade. Comoditivo.

6 — No ano passado, para a partida final entre paulistas e cariocas, Flavio Costa aplicou uma "chave". Chamava-se Maneco. Não era negro. Era negro. Pequenininho. Maneco tomou conta de Domingos. Venceu o título para os cariocas. Consagrara-se. Nos dias que se seguiram, quase ninguém mais o chamava de Maneco. Era o Saci de Irajá. Frequentador assíduo dos elétricos da Central. Vargas Neto, entusiasmado, resolveu oferecer um banquete aos campeões. Coisa fina. Maneco era campeão. Também iria. Sim, iria! Porque não foi. O banquete foi anunciado para ter lugar na boite do Hotel Serrador. O mesmo hotel que não recebeu, como hospede, uma educadora norte-americana. Só porque ela era negra. De nada valeram os títulos honoríficos apresentados. Os laureis de famosos institutos científicos. O Saci de Irajá achou desaforo. Considerou ofensiva a recusa. Por causa disso não foi ao banquete. Ele nunca poria os pés naquele hotel. Brancos e negros aplaudiram o Saci de Irajá. Aplaudiram o herói negro. Um herói de futebol.

7 — Quando se fala em negros heróis, cada um terá um nome para citar. O meu nome predileto é o de Brandão. Grande negro! Tenho por ele a mesma emotiva admiração da preta Bã pelo sinhozinho branco. Perfeito, tecnicamente, o maior entre os maiores, disciplinado, limpo, Brandão é o exemplo do profissional de futebol. Teve a sua época. Não posso nunca me esquecer daquela viagem de trem, quando a delegação paulista do futebol regressava do Rio de Janeiro, com o título de 1943. A festa começou em Cruzeiro. Depois, em todas as estações. O Vale do Paraíba nunca produziu flores mais perfumadas e mais coloridas. Flores que Brandão recebia em bouquets das mãos brancas de lindas moças, flores que caíam sobre a sua cabeça desfeitas em pétalas, atiradas pelas crianças e pelos homens. Pretos e brancos. Só o futebol podia consagrar daquela forma um



Banco, um dos bons centro-médios do futebol português, com o

negro. Só o futebol faria de um negro o maior herói de pretos e brancos. Nos Estados Unidos, quando Joe Louis vence uma luta, a festa se confina ao Harlem misterioso e impenetrável. Onde branco não entra. Eu vi Brandão nos ombros de brancos e só de brancos, quando desembarcou na estação de S. Paulo. Joe Louis é boxeur. Brandão é campeão de futebol.

8 — Domingos é também, todo ele, um livro. Mas eu só lhe posso dar um capítulo. É o mais britânico dos negros, nas reações que experimenta, jogando futebol. Calmo, frio, calculado. Pouco importa para Domingos que Leonidas dê uma bicicleta.

que Servílio ensaie movimentos de terreiro quando deve passar um adversário. Leonidas é da Silva, com D pequeno. Domingos é Da Guia, com D grande. Em Montevideu e Buenos Aires, cidades brancas, chamaram-lhe assim. Porque Domingos atingiu à sublimação como expressão futebolística. Contudo, apesar daquela aparência britânica, o futebol de Domingos é brasileiro. Porque Domingos cresceu com o

futebol  
non gra  
seram qu

Quem  
Conce  
Ende

## NOSSO 1.º ANIVERSÁRIO

Por motivo da passagem do primeiro aniversário de fundação, MUNDO ESPORTIVO recebeu, pessoalmente, por cartas, telegramas e telefonemas, muitos cumprimentos e votos de prosperidade dos esportistas bandeirantes. Na impossibilidade de responder nominalmente a todos os cumprimentos, deixamos consignados aqui os nossos mais efusivos agradecimentos aos que nos enviaram as suas felicitações.

MUNDO ESPORTIVO

• Um semanário completo  
dos esportes

# FUTEBOL NÃO FAZ AQUELA FRASE: "PRECONCEITO RACIAL"!!!

Brandão é o meu herói — Um selecionado paulista de negros  
Um comentário de AURELIO CAMPOS



rios o admitem. O entusiasmo popular cobriu Domingos de apelidos. Apelidos que crescem em expressão, à medida que o futebolista apurava a sua técnica. Chegou a ser Divino. Não parou aí. Foi aqui em São Paulo que disseram ser ele "a Divina Providência". Nos Estados Unidos teriam organizado uma "Irmandade de Domingos". E os irmãos da confraria curariam feridas com água que tivesse lavado os pés de Domingos. Os irmãos, de lá, evidentemente, seriam negros. No Brasil, não. Pretos e brancos, letrados e analfabetos, cientistas e carregadores, diplomatas e vagabundos, todos são "irmãos" de Domingos. Torcedores de Domingos. Porque Domingos sublimou o futebol.

9 — Tomemos o futebol paulista de hoje. Está cheio de heróis populares. Poder-se-ia formar uma seleção com eles. Eles, os heróis populares negros. Uma seleção com Caxambu no gol. A zaga com Domingos e Moacir. A linha média integrada por Nenê, Brandãozinho e Aleixo. Para o ataque, um punhado. Gente que daria para dois selecionados. Ninho, Baltazar, Leonidas, Servílio e Simão. Um selecionado poderoso, se duvida. Um selecionado que se daria ao luxo de ter na reserva, Guilherme, Lulzinho, Sapoleo e tantos outros. Não um punhado. Um monte. Uma multidão. Negros que passam na rua e que os brancos reverenciam com cumprimentos sorridentes, com citações entusiásticas. Negros que são heróis



Brandão, jovem médio "colored" que possui ótimas qualidades

do futebol. Chutando uma bola, enternecem mais a multidão, que os versos puros e humanos do meu suave amigo Lino Guedes, um poeta negro que escreve versos dentro das madrugadas. Das madrugadas que passa na revisão do "Diário de São Paulo".

10 — O negro fez muito pelo futebol brasileiro. Embora existam, nos times, mais brancos do que negros. Na proporção das nossas populações. Apenas por isso. Porque quantos negros souberem jogar futebol, quantos negros entrarão nos times. Ninguém se importa. Hoje, no futebol, não é como antigamente. Embora inferiores em número, os negros impuseram ao futebol a sua escola. Escola que foge à rigidez dos esquemas, para seguir os impulsos da própria raça. Quan-

do surge um gol, o negro beija o branco e o branco beija o negro. Nívelados. A torcida distribui para brancos e para negros, os mesmos aplausos calorosos. No futebol, negro não é escravo nessa verdadeira instituição brasileira e onde a frase mentirosa não existe. Felizmente para o esporte! Negro não entra em certos hotéis, em certas boites, em certas escolas, em certas carreiras, mas as portas do futebol se abriram para ele. Dentro do futebol, os negros se elevaram socialmente. Por isso, o futebol é uma escola. Uma escola e um exemplo. Para as demais instituições brasileiras. Mostrando como se líquida um preconceito. Um preconceito que existe, apesar da frase mentirosa que muitos pronunciavam para admiração do turista hocé e superficial.

com que a seleção dos pretos poderia contar. futebol brasileiro. E se tornou grande com ele. Já disseram que Domingos está para o nosso futebol, como Machado de Assis está para a nossa literatura. Não é exagero. Homens se-

**Para seus momentos de distinção...**

Associe aos seus momentos expansivos e distintos, o "aspirito" e a qualidade dos famosos "drinks Dubar"! Como os mais finos e famosos Cognacs franceses, o Cognac 5 Estrelas Dubar é produzido com destilado de vinhos naturais de uva de qualidade superior, o submetido a uma longa maturação em tanéis de carvalho, donde adquire o aroma agradável que caracteriza os melhores cognacs do mundo. Exija sempre, no Empório ou no Bar, os produtos Dubar, nos quais se encontram matérias primas naturais. Um litro de Cognac Dubar é sempre um litro de Cognac Dubar.

**Cognac 5 Estrelas DUBAR**

Um "cocktail" Dubar para você  
**SERENATA**  
Encha metade do baldeiro com pedacinhos de gelo e ponha 1 golpe de Anisete DUBAR, 1 golpe de Amaretto DUBAR, 14 doses de Cognac 5 Estrelas DUBAR, 14 doses de Vermouth DUBAR (tipo Torino ou francês, segundo o gosto). Agite bem e deixe nos salões apropriados, juntando uma cereia.

**SOREC** REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONTA PRÓPRIA LTDA.

DISTRIBUIDORA EM SÃO PAULO DOS PRODUTOS DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA - RUA FREDERICO STEINEL, 134 - 1.º ANDAR - FONE: 5-0673

— [ ] —

**CONCURSO AUTO-ESCOLA JURANDIR**

**CUPÃO — 16.ª RODADA**

PREMIO — CR\$ 400,00 (Quatrocentos cruzeiros)

— [ ] —

Quem marcará o último gol da rodada? .....

(nome do craque)

Concorrente .....

(nome do votante, bem legível)

Endereço .....

(cidade, rua e número do votante)

# ANALISES & PROGNOSTICOS

Juaseiro, Derviche e Harlinda são as forças no grande premio "Ipiranga" — Hood, o melhor azar da tradicional carreira — Magnificos os programas de amanhã e domingo.

A prova empolgante da semana é o Grande Premio Ipiranga. Pareo inicial da "Triplíce-Corôa", será ele disputado por onze adversários, entre os quais se encontram os expoentes da geração em Cidade Jardim.

O "crack" Juaseiro é o favorito, mas o filho de Timely terá terribles obstáculos em Derviche e Harlinda. O melhor azar do pareo é Hood, que recentemente venceu com grande facilidade, acusando acentuados progressos.

Passamos a apreciar a chance de todos os concorrentes inscritos nos programas de sábado e domingo.

**REUNIAO DE SABADO**  
**1.º PAREO — 1.300 METROS**  
**CERRITO** — Reparece bem. Pode chegar colocado.  
**VERY NICE** — Só para os zarristas.  
**VINHO BOM** — Em condições de reabilitar-se dos ultimos fracassos.  
**ZIRCON** — Nada tem feito. Azar difficil.  
**DILEMA** — Tem chance pela distancia. Há fé.  
**GUARAUNA** — Não nos parece das mais credenciadas.  
**INTENDENCIA** — Muito veloz. Deve chegar com os primeiros.

**2.º PAREO — 1.400 METROS**  
**BARBAZUL** — Ligeirissimo. Perigoso se folgar.  
**DIAMANTINO** — Melhor agora. Deverá ser dos primeiros.  
**PILOTO** — Nas condições anteriores. Só como azar.  
**RIGMACH** — Nada fez domingo. Pode melhorar a atuação.  
**HISPALÉ** — Descançou. Tem acentuadas pretensões.  
**JANGADA** — Cremos que não assustará os favoritos.  
**JOA** — Reparece. Poule alta e viavel.

**3.º PAREO — 1.500 METROS**  
**FARBOLITO** — Em melhor forma. Vai correr com destaque.  
**KATUSKA** — Nada tem feito de util. Difficil.  
**MARCELA** — Em ruia seca e perigosa.  
**NOBRE** — A turma agrada. Pode surpreender.  
**ONINO** — Secundou Piramboia domingo. Agora pode ganhar.  
**DENORIA** — Está bem. Uma das provaveis ganhadoras.

**Dr. Caetano Estellita**  
**Pernet**  
**Advogado**

(Causas civeis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 118 - 5.º AND. S/ 519-520  
 TELEFONE: 2-1182  
 — SAO PAULO —

**Trate das vias respiratorias**

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarrhos, etc.), assim como as GRIPIES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisépticos, peitorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

**A PREFERIDA**

SORTES GRANDES?

só... na

**RODA DA SORTE**

Direita, 22

**ZULA** — Otima indicação para o placé.

**4.º PAREO — 1.800 METROS**  
**DOVE** — O percurso não agrada. Só como azar.  
**FORMULA** — Credenciada pelo retrospecto. Vai correr muito.  
**GUARULHOS** — Tem fracassado, mas pode reabilitar-se.  
**DIQUE** — Chegou correndo muito. Gosta do percurso.  
**FLIPP** — Serve apenas como azar.  
**CAIPIRINHA** — Há adversários que a excluem.  
**EMISSORA** — Subiu de turma. Aqui é mais difficil, mas não impossível.

**5.º PAREO — 1.400 METROS**  
**CABOCLO** — Ainda desta vez não ganhará.  
**HARBOLITO** — Este já está na conta. Perigoso.  
**ROBOT** — Estreante. Ainda sem grandes pretensões.  
**AMPAGE** — Pouco fez na estreia. Difficil.  
**ARITACA** — Um pouco melhor. Serve para o placé.  
**CLARABOIA** — Como azar não é mal lembrada.  
**HEDEREA** — Tem corrido regularmente. Pode colocar-se.

**6.º PAREO — 1.500 METROS**  
**RILL** — Continua em bom estado. Grande rival.  
**FORTUNATO** — Estreante. Há esperanças.  
**MERTON** — Sem maiores pretensões ainda.  
**MUSICO** — Progrediu muito. E' o mais provavel vencedor.  
**AZULENA** — Serve como reforço da poule.  
**NEVADA** — Continua bem. Vai figurar com destaque.  
**WIMPY** — Tem afeições entre os azaristas.

**7.º PAREO — 1.300 METROS**  
**PARAQUEDISTA** — Nesta distancia será dos primeiros.  
**SWEET LIPS** — Tem confirmado. Muita chance.  
**ANTARES** — Não é das mais credenciadas.  
**FARPA** — Nada tem feito de util. Difficil.  
**DIPLOMATA** — Competidor de reduzidas pretensões.  
**SUA ALTEZA** — Fez boa estreia. E' rival das mais perigosas.  
**GURUPÉ** — Deve apenas fazer numero.  
**MINUCIA** — Se chegar placé terá feito muito.  
**BOUQUITA** — Nesta companhia é difficil.  
**REUNIAO DE DOMINGO**  
**1.º PAREO — 1.400 METROS**  
**BRIDGE** — Reparece firme. Bom placé.  
**COMETA** — No estado anterior. Só como azar.  
**HEBREU** — Ao reaparecer fracassou. Mais aguerrido, pode reabilitar-se.  
**OURO FINO** — Para o placé não é mau.  
**BRAGANTINA** — Suas ultimas corridas não agradaram.  
**GALROSE** — E' veloz apenas. Não gostamos.  
**VIRGINIA** — Vem de um segundo. Pode colocar-se de novo.

**2.º PAREO — 1.400 METROS**  
**CATERETE** — Não é impossível que repita a proeza.  
**EXCELENTE** — Tem fracassado. Difficil.  
**IPÊ** — Constitui recomendação viavel para o placé.  
**MASSACRE** — Deixaram a desejar as ultimas atuações.  
**TURUNA** — Reparece regularmente. Serve como azar.  
**UROASTRO** — Está bem movido. Pode colocar-se.  
**ALGAZARRA II** — Melhor que há dias. E' adversaria.

**VISAGEM** — Não acreditamos em seu triunfo.

**3.º PAREO — 1.400 METROS**  
**ARAKREON** — Muito bem preparado. Um dos provaveis.  
**PALMAR** — Tem partidarios somente entre os azaristas.  
**CANCIONEIRO** — Deve aguardar melhores dias.  
**KENT** — Otimo reforço para Kelly.  
**KELLY** — Em bom estado. Chance acentuada.  
**PIRATA** — Boa sua ultima corrida. Mesmo assim...  
**CIGARRILHA** — Com peripecias favoraveis poderá colocar-se.  
**IWO JIMA** — Fracassou na estreia, mas melhorou. Pode vencer.

**4.º PAREO — 1.800 METROS**  
**BOZO'** — Deu o "banho" há dias. Vai tentar de novo.  
**GASOGENIO** — Pouco tem feito. Difficil.  
**DIVAH** — Deve apenas fazer numero.  
**VOLANTE** — Melhorando. Pode chegar placé de novo.  
**AUSTERLITZ** — Continua bem. Uma das provaveis.  
**BOTA-FOGO** — Em decadencia. Muito difficil.  
**5.º PAREO — 1.500 METROS**  
**CARTUCHO** — Reparece com chance, podendo corresponder.  
**DOM PEDRITO** — Grande adversario. Volta muito bem movido.

**6.º PAREO — 1.600 METROS**  
**SANDALIA** — Vai fazer a "rétrée" bem preparada. Adversaria.  
**COLOMBO** — Tem corrido mal. Não agrada.  
**ELEGANTE** — Esteve parado. Pode ressuscitar-se.  
**SURPRISE** — Anda muito bem. Chance destacada.  
**TAUÁ** — Correu muito há dias. Provavel.  
**HALCON** — Reparece muito bem. Seria adversario.

**7.º PAREO — 1.800 METROS**  
**FULGOR** — Em percurso melhor. Pode colocar-se.  
**CARLOS MAGNO** — Em bom estado. Há muita fé.  
**BASTARDO** — Outro que está bem. Perigoso.  
**FURRIEL** — Não cremos que derrote os favoritos.  
**SOLO** — Em companhia aborrecida. Não gostamos.  
**TENTUGAL** — Vai apenas mostrar a jaqueta.  
**PROEZA** — Para um placé serve.  
**DELGADA** — Suas possibilidades não são das maiores.  
**ROSPON** — Também não cremos em seu exito.  
**STAMINA** — Não deve alimentar pretensões.

**8.º PAREO — 1.600 METROS**  
**CLARÃO** — A turma é forte. Azar apenas.  
**DERVICHE** — Está tinindo. Grande rival de Juaseiro.  
**ENTUSIASMO** — Nesta companhia é bastante difficil.  
**GUARAZ** — Com peripecias favoraveis pode colocar-se.  
**HOOD** — Anda muito bem. Poderá ser dos primeiros no final.  
**CAAINMBELA** — Tem corrido muito mal. Difficil.  
**IPO** — Excluido por diversos adversarios.  
**JUASEIRO** — E' o crack da turma. Continua soberbo.  
**MATÃO** — Não deve ter pretensões ao triunfo.  
**HARLINDA** — Uma egua de valor. Grande rival na carreira.  
**THEIRA** — Possibilidades reduzidas.

**9.º PAREO — 1.500 METROS**  
**ARABESCA** — Anda muito bem. Ganhadora provavel.  
**GOOD BOY** — Também poderá ser dos primeiros no final.  
**NIETO BUENO** — Há rivais melhores. Não cremos.  
**POCHULA** — Os ligeiros devem hostilizá-la. Só como azar.  
**HIRARANA** — Em otimo estado. Competidora.  
**ROYAL KISS** — Com peripecias favoraveis poderá colocar-se.  
**BASCA** — O pareo é duro. Não cremos.  
**BRITON** — Nada tem feito de util. Difficil.

## OS SETE PAREOS DE AMANHÃ

### Montarias oficiais para a primeira reunião de setembro

E' este o programa de amanhã, com as montarias oficiais:

**1.º PAREO**  
 As 14,15 horas — Distancia 1.300 metros

1 Cerrito, N. Pereira	58
2 Very Nice, T. O. Silva	58
3 Vinho Bom, L. E. Reta	58
4 Zircon, Z. Santos	56
5 Dilema, F. Fernandes	54
6 Guarauna, A. Tucillo	54
7 Intendencia, XX	50

**2.º PAREO**  
 As 14,40 horas — Distancia 1.400 metros

1 Barbazul, A. Altran	56
2 Diamantino, L. Osorio	56
3 Piloto, J. Nascimento	56
4 Rigmach, J. Morgado	56
5 Hispale, L. Gonzalez	54
6 Jangada, A. Rosa	54
7 Joá, Z. Santos	54

**3.º PAREO**  
 As 15,05 horas — Distancia 1.500 metros

1 Farbolito, L. Gonzalez	58
2 Katuska, Z. Santos	56
3 Marcela, A. Rosa	56
4 Nobre, J. O. Silva	56
5 Onino, A. Tucillo	56
6 Denoria, L. Osorio	54
7 Zula, J. Morgado	54

5 Aritaca, R. Olguim ..... 53  
6 Clarabola, R. Zamudio .... 53  
7 Hederéa, L. Osorio ..... 53

**6.º PAREO**  
 As 16,40 horas — Distancia 1.500 metros

1 Rill, E. Vieira	58
2 Fortunato, R. Zamudio	54
3 Merton, J. Montanha	54
4 Musico, L. Gonzalez	54
5 Azuleña, J. Nascimento	52
6 Nevada, A. Altran	52
7 Wimpy, N. Pereira	52

**7.º PAREO**  
 As 17,20 horas — Distancia 1.300 metros

1 Paraquedista, L. Gonzalez	58
2 Sweet Lips, A. Rocha	58
3 Antares, J. Morgado	56
4 Farpa, J. O. Silva	56
5 Diplomata, A. Cataldi	52
6 Sua Alteza, T. O. Silva	56
7 Gurupé, B. Garrido	54
8 Minucia, O. Reichel	54
9 Bouquita, N. Pereira	50

## MUNDO ESPORTIVO

● Um semanario completo dos esportes

**Palpites de um joquei**

Hebreu — Bridge  
 Alazarra II - Excelente  
 Iwo Jima — Kelly  
 Tuin — Flagelo  
 Dom Pedrito - Etiqueta  
 Tauá — Sandalia  
 Juaseiro — Harlinda  
 Hiranana — Arabesca

**NOSSOS PALPITES**  
 S A B A D O

Intendencia	Vinho Bom	Dilema
Diamantino	Barbazul	Hispale
Onino	Marcela	Denoria
Formula	Guarulhos	Diqe
Harbolito	Hederea	Clarabola
Musico	Rill	Fortunato
Sua Alteza	Paraquedista	Sweet Lips

**DOMINGO**

Hebreu	Ouro Fino	Galrose
Ipê	Alazarra II	Excelente
Kent	Iwo Jima	Arakreon
Flagelo	Tuin	Volante
Dom Pedrito	Cartucho	Etiqueta
Tauá	Halcon	Sandalia
Carlos Magno	Fulgor	Bastardo
Juaseiro	Derviche	Harlinda
Hiranana	Good Boy	Arabesca

**PONTO CHIC**

Centro de reunião da elite paulistana  
 LARGO PAISANDU, 27  
 TELEFONE: 4-4432

# O IPIRANGA AMEAÇOU SEMPRE com a robustez e tenacidade de sua jovem equipe

## Bibe e Valter, uma grande ala esquerda — Figura entre as melhores de São Paulo — Sensação do campeão o alvinegro — O que se viu no Palmeiras

1 — Certa vez revelou-se para o futebol paulista e brasileiro um craque consumado, que alcançou o seu apogeu pouco mais tarde, defendendo as cores da seleção brasileira sul-americana de trinta e sete. Este astro de larga projeção, com um nome invulgar no cenário esportivo nacional, chamava-se Elba de Padua Lima, e no futebol ganhou a alcunha de Tim, ficando celebre. O clube que o descobriu foi a Portuguesa santista. Tim foi um sucesso extraordinário no continental, formando uma grande ala com Pulesko. Ninguém esqueceu mais a figura inpar do famoso profissional. Depois de Tim, que marcou para a época um acontecimento de rara emoção, nunca mais experimentou o fã paulista a verdadeira sensação de haver revelado um gênio para o Brasil. O vocábulo "gênio", se me permitem os leitores, não está mal aplicado. A primeira vez que alguém me falou no futebolista como gênio da pelota foi numa entrevista que me deu com Guillermo Stabile em Buenos Aires. O conhecido técnico argentino acentuou, então, que o craque sul-americano não se adaptava, nem se dogma rígido de um sistema. Respondia a pergunta do jornalista, dando as suas impressões sobre o valor da diagonal ou de qualquer outro método no futebol americano. Desde essa ocasião ficou bailando no meu espírito a ideia do astro como um autêntico gênio. Gênio da improvisação, criando novos matizes, estabelecendo escola, jogando com seu próprio estilo. Alguns craques dos campos patrios lograram em períodos distintos alcançar o estrelado com o consagração das suas virtudes pessoais. Tim foi um dos últimos a galgar no futebol paulista sua alta expressão. Hoje em dia tem o seu nome atirado no ostracismo, por sua própria culpa, aliás. Mas já foi grande, festejado e querido. Pois bem, e no último sábado um rapaz que me impressionou profundamente. Não direi que possui virtudes para ir tão longe. Afinal de contas, tanto quanto o futebol também o craque é suscetível de nos oferecer surpresas desconcertantes. As vezes marcha celeremente até um certo ponto e depois estaciona ou regride. Tem acontecido tal coisa com muitos jovens que pareciam fadados a grandes vitórias. A ressaca, portanto, é muito importante.

2 — Dito isso, falemos do homem. Bibe, cito bem curto, resplandecendo um futuro radioso. Boa estatura, estilo fácil, penetrante, driblins bonitos, avanços e recuos medidos com a inteligência dos jogadores perfectos. Seria um novo Tim? Não sei. Apenas digo nesse momento que os seus requisitos técnicos parecem sumamente valiosos. Dos meios que têm surgido no panorama bandeirante é o que raro melhor personalidade para se tornar grande na acepção do vocábulo. Chuta magistralmente. Tem um físico soberbo. Que fale o tempo, agora. Mas desde já digo que se não for mais além ficarei convicto de que entendo cada vez menos de futebol.

3 — Assisti, sábado, a um dos melhores espetáculos do campeonato. Gostei, imenso, da titânica luta do Ipiranga. Quadro voluntário, vivo, duro, ferrenho, como ele só. Não ganhou porque lhe faltou chance nos momentos cruciantes e decisivos. É um prazer para o crítico presenciar a exibição de um time que não esmorece. Que jamais se deixa dominar por um adversário de grandes méritos, caindo mesmo antes que se inicie a contenda. O Ipiranga foi assim. Bravo, robusto, consciente das suas possibilidades. Dosou sua produção do mesmo ritmo de principio no fim. Lançou-se, primeiramente, no ataque, vibrando tremendos golpes no

seteto defensivo alvinegro. Recordou-me a ofensiva de El Alamo do Marechal Montgomery com o oitavo exercito. Enfim a pua foi a sua estratégia. Atacar, atacar sempre até encontrar uma brecha. O Ipiranga penetrou duro nas defesas do concreto armado do Palmeiras. Era uma especie de trincheiras cavadas pelo genio militar do Marechal Romel. Contra a força, entretanto, não há resistencia, falta o velho adagio. Caiu Romel, desmoronou-se a integridade do seteto alvinegro, ainda que apenas momentaneamente, cedendo à pressão do Ipiranga. Quem viu aquele bloco de jovens perfurando o sistema esmeraldino não disfarçou a sua admiração. Em alguns minutos foi marcado um tento e duas oportunidades de ouro se desfilaram no verdadeiro instante que o publico gritava o gol!

4 — O Palmeiras não voltou a exibir aquela uniformidade que tanto sucesso trouxe aos seus trabalhos técnicos no principio do campeonato. Até mesmo o sistema defensivo, setor mais regular do time, careceu de grande segu-

rança, a notar pela facilidade com que, muitas vezes, o quinteto dianteiro ipiranguista o rompeu, criando pânico na area do Oberdan. O setor direito foi ainda o mais facil de ser penetrado. A experiencia de Procopio não logrou dombar a fogosidade e rapidez de Valter. Tutto também não foi totalmente eficaz na marcação de Bibe. Por sinal que a tática adotada pelo insister esquerdo muito prejudicou a vigilância que lhe moveu o pivô alvinegro. Bibe retrocedeu acentuadamente, para o seu proprio campo, raras vezes internando na area contraria. Foi mais defensor que atacante. Exercer preciosa vigilância sobre Arturzinho, funcionando muitas vezes como elemento de caráter nitidamente obstrutivo. A despeito, porém, do caráter defensivo da função executada pelo Ipiranga constatou-se que não foi tarefa sumamente difficil transpor a retaguarda do Palmeiras. Houve, portanto, algum declínio na sua produção, embora tudo isso possa constituir fruto de uma regressão puramente momentanea.

5 — Quanto ao ataque encontrou-se bem pouco inspirado, consequencia natural das modificações forçadas que a direção tecnica introduziu no time. De ordinario seu rendimento não se completa. Sabado teve mais uma razão para produzir pouco: faltou-lhe a colaboração valiosa de Lula, o homem que abre caminho para as redes adversarias. Incontestavelmente, o ponteiro direito é o elemento mais regular da ofensiva no atual campeonato. Logico, por consequente, que a sua ausencia tenha sido enormemente sentida. João Pinto foi, por outro lado, insuficiente no comando, revelando escassas virtudes tecnicas. Não sei o que deu neste rapaz. Cada dia menos proveitoso para si e para os companheiros. Explica-se nas lacunas do ataque muito da função demasiadamente ofensiva de Valdemar Fiume, que por vezes se excedeu nas suas escaladas para a grande arca do Ipiranga. Isso quase decretou, inexoravelmente, a derrota do Palmeiras. Encontraram os companheiros de Bibe os flancos e o centro livres para as suas investidas perigosas.

brancos que primam pela regularidade de atuações: Tulio e Helio. O palmeirense, no entanto, mesmo assim, obtém primazias para o posto, levando-se em conta que participa ativamente da solidez do seteto defensivo palmeirense, onde pontilha com a notabilidade que lhe é peculiar, apesar de não possuir um jogo altamente classico e vistoso. Seus recursos, todavia, são abundantes, desempenhando, Tulio, sua tarefa, conforme o exige a situação do conjunto.

que não temos um grande valor, isto é, um elemento consagrado, que o ocupe com todas as honrarias. Por isso, voltamos nossas vistas para Cilas, este jovem que o Ipiranga descobriu, cujas atuações fazem-nos prever que teremos, brevemente, novo astro no futebol paulista. Valente, arrojado, preciso, Cilas coopera, excelentemente para a bela campanha que o "vovô" vem empreendendo no presente certame.

# De Oberdan a Teixeirainha poderoso selecionado de brancos

Como em outro local de nosso jornal aparece o comentario sobre uma possível seleção de pretos, do futebol paulista, unicamente a titulo de curiosidade, quise-mos, igualmente, unir os maiores astros militantes dos diversos conjuntos bandeirantes, numa seleção de brancos, com o fito, também, de atrair e despertar a atenção do leitor.

A abundancia de valores, gradativamente, no "soccer" de nosso Estado, tanto assim que, na constituição de um onze, há facilidade quando se designa o jogador, optando por aquele de atuações mais convincentes, cuja colaboração ao clube que defende é acentuada e participa diretamente das glorias e dos triunfos conquistados. Há, então, o exemplo de Oberdan, Caieira, Tulio, Valdemar Fiume, Lula, Canhotinho, Domingos, Helio, Baltazar, Servilio, Caxambu, Nino, Luizinho, Helio, Pinga II, Niniho, Simão, Pinga I, Rui, Neca, Leonidas, Teixeirainha, Brandãozinho, Artigas, Moacir, Sapollio e outros "ases" que se sobressaem por atuações num mesmo ritmo de produção, no presente campeonato, chamando a atenção dos espectadores pelo brilhantismo com que se apresentam no gramado, como os elementos mais evidentes de seus respectivos clubes. Daí, a nossa deliberação de formar um selecionado, cujos componentes são os de maior projeção, no momento.

É reconhecido que, para o arco, Oberdan não tem competidor, apesar da regularidade com que vem se exibindo Caxambu, Osvaldo, Bino, Andu e outros já consagrados arqueiros paulistas. O atletico guardião palmeirense retornou à sua melhor fase, readquirindo inteira confiança em suas possibilidades e, tornando-se, deste modo, uma das mais poderosas muralhas do lider invicto, fazendo jus, novamente, ao titulo de melhor guarda-valas do Brasil. Ai estão os seis tentos, em nove partidas, para afirmar esta consideração.

Temos notáveis astros na zaga direita: Caieira, Artigas e Lorico são os mais capazes, apesar da infelicidade do defensor da Portuguesa, em seus ultimos compromissos. Caieira, porém, é o mais em evidencia, principalmente porque tem se convertido num obstaculo ferrenho às mais perigosas ofensivas. Possui o porte do mais categorizado da posição, como um

gigante que tudo desfaz quando as ameaças são continuas e decisivas para Oberdan. Senhor de elevada classe, com o preciosismo tecnico e a calma que o dignificam, o posto lhe cabe, sem contestação.

Na zaga esquerda aparece o bravo defensor luso, Nino, que tem sido uma das sensações da temporada, numa surpresa para o publico paulista que o vê superar, com patente vantagem, o consagrado Lorico. Sim, Nino surpreendeu, disputando elegantemente, sem falso convencimento, visando, unica e exclusivamente, a exaltação da Associação Portuguesa de Desportos, para colocá-la no lugar que merece, de quarto grande clube de São Paulo. Turcão e Aldo poderiam ser-lhe concorrentes; todavia, Nino mostrou-se mais eficiente e solido em suas apresentações.

No prelio infeliz em que o São Paulo F. C. perdeu grande parte de sua potencialidade, surge, entre todos os seus defensores, um que se destaca pela excelencia de atuações, não constando qualquer fracasso de sua parte nas mais duras refregas do bicampeão: Rui. Este consumado cartaz do futebol brasileiro, com a esplendorosidade de sua classe, tem lutado soberanamente, sobrepondo-se a todos os complexos que poderiam advir, aliando, a tudo, o denodo e a vigorosidade que o tornam grandemente aplaudido e apreciado pela torcida sampaulina e os aficionados paulistas, em geral. O posto lhe cabe, portanto.

Do lado esquerdo do terço intermediario, surge, altivamente, Valdemar Fiume, que tem se distinguido pela sublimidade em suas exhibições, como principal arma do conjunto alvinegro, nesta campanha que o conduz à inteira glorificação. Seus dotes para o posto são inegáveis. Noronha lhe ficou atrás, nesta temporada, mesmo porque o "cobrinha" teve decrescimo em suas atuações. É certo que as características de ambos são diferentes, mas, isto não importa, na organização de uma seleção em que não implica, como aqui, apenas a titulo de curiosidade, o sistema de marcação deste ou daquele jogador. Fiume salienta-se numa proficua alimentação à sua vanguarda, enquanto, na defesa, aparece com exuberancia.

Dois têm sido os centromedios

que primam pela regularidade de atuações: Tulio e Helio. O palmeirense, no entanto, mesmo assim, obtém primazias para o posto, levando-se em conta que participa ativamente da solidez do seteto defensivo palmeirense, onde pontilha com a notabilidade que lhe é peculiar, apesar de não possuir um jogo altamente classico e vistoso. Seus recursos, todavia, são abundantes, desempenhando, Tulio, sua tarefa, conforme o exige a situação do conjunto.

Não há objeções quanto à ocupação da ponta-direita. Lula é o indicado, porquanto, seus possantes petardos, suas positivas embaladas, o credenciam para o posto. Claudio e China são outros grandes valores da posição que, no entanto, encontram-se fora de forma e, logicamente, distantes do defensor alvinegro, que atravessa a fase aurea de sua carreira. Lula, como é evidente, tem se constituido num dos artifices primordiais do Palmeiras, atestando bem, esta afirmativa, seus classicos e espetaculares tentos que lhe dão um porte, todo especial, de exímio artilheiro.

Outro elemento que tem surpreendido e, justamente, da Portuguesa de Desportos, é este dinamico que se chama Pinga II. Vibrante, a sua ascensão que se coaduna, patentemente, com seu clube, ao galgar o trono dos grandes. Correspondendo à mais exigente expectativa, ultrapassando-a mesmo, na execução dos eficazes ensinamentos que lhe têm sido ministrados, Pinga II brilha, alcançando notavel projeção e suplantando, até o momento, seus rivais mais diretos, ou sejam, Neca e Arturzinho.

Apenas para o comando do ata-

**Dr. Waldemar Lapietra**  
**ADVOGADO**  
 R. 11 de Agosto, 132 -  
 5.o andar - sala, 132  
 FONE: 3-6912

**VARIZES E HEMORRÓIDAS**  
**Hemo-Virtus**  
 USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO, O LÍQUIDO

**Rufra**  
 Fogões a carvão e ELÉTRICOS  
 ECONÔMICOS — ELEGANTES — EFICIENTES  
 À VENDA NAS DOIS CASAS DO LITORAL  
**METALURGICA RUFRA S. A.**  
 RUA DO GAZOMETRO, 644  
 FONE 3-4541 — SAO PAULO

**Geraldo José de Almeida irradiará pela «RADIO RECORD»**  
**domingo, Corinthians versus Pinhalense**

# PAGINA DOS CONSULENTES

**DOMINGOS ABRUZINI** — (Portland) — São Paulo — "Qual o melhor time que o Palmeiras possui durante a sua gloriosa carreira esportiva? O de 1947? O atual? Enfim, qual deles, até hoje?"

O melhor e mais poderoso esquadrao que o Palmeiras possui em toda a sua gloriosa historia, foi o do tricampeonato de 32-33-34, mais ou menos, o seguinte: Nascimento, Carneira e Junqueira; Tanga, Dula e Tuffi; Avelino, Galardo, Romeu, Lara (Carazo) e Imperato. Este grande conjunto ostentou 13 partidas, invicto, tendo a sua invencibilidade sido quebrada pela Portuguesa de Desportos, em partida de campeonato, em 34, por 3 x 1.

**JOSE' FORTES NUNES** — (Iguape — São Paulo) — "Quais os jogadores de Santos mais capacitados para atuar na seleção paulista: Artigas, Brandãozinho, Nenê, Antoninho, Expedito e Guilherme?"

Reputamos Artigas, Brandãozinho, Nenê e Antoninho com as maiores possibilidades para brilhar na seleção paulista.

"Qual o ponta-direita que V. sa. preferiria para atuar na seleção a disputar o certame de Guaiquil: Pedro Amorim, Tesoura Claudio ou Lula?"

A nossa preferencia recairia sobre Lula, mesmo porque é o elemento mais em forma, na posição, no momento, em nosso time.

"Qual o mais jovem jogador paulista que atua em quadros profissionais?"

Das juvenidades de maior destaque no futebol profissional paulista, o mais jovem é Biba, meia-esquerda do Ipiranga.

Em sua seleção que nos representaria em Guaiquil, ou seja: Mico da Gama, Augusto e Nenê; Rui, Danilo e Fiume; Manoel, Ademir, Adão, Jair e Nivio. Quanto ao seu pedido de publicação das ocorrências do Libertador R. C. e R. C. Palmeira, dessa

cidade, infelizmente, não nos é possível atendê-lo, mesmo porque lutamos com absoluta falta de espaço. Disponha.

**JOSE' LUIZ** — (Capital) — Bons os seus palpites para os quadros A, B e de emergência da seleção brasileira a disputar o certame de Guaiquil, ou sejam, respectivamente: Bino, Caleira e Turcão; Luizinho, Avila e Fiume; Lula, Friça, Nininho, Pinga e Simão; Julio, Murilo e Aldo; Og, Bauer e Helio; Djalma, Baltazar, Adãozinho, Canhotinho e Teixeira; Caxambu, Lorico e Expedito; Mexicano, Brandãozinho e Afonso; Santo Cristo, Neca, Maneco, Lero e Nivio.

Bom, também, o seu palpite para a designação de Brandão, do Palmeiras, como tecnico e Telemaco Frazão de Lima, como supervisor.

**SEBASTIAO MEDORI** — (Jundiaí — São Paulo) — "V. sa. não acha que se jogasse Servílio contra o Palmeiras não teria alterado a contagem?"

O futebol, meu amigo, é o esporte das surpresas, dos imprevistos. Tanto poderia o Corinthians vitoriar sobre o Palmeiras, com a presença de Servílio, como a contagem poderia ser maior para os alviverdes. Nada poderíamos prever se Servílio tivesse atuado em lugar de Milan.

"No jogo São Paulo vs. Palmeiras quem marcou o terceiro tento, foi Leonidas ou Caleira?"

Houve algumas duvidas quanto ao autor do terceiro tento paulino. Depois de tudo esclarecido, constatou-se ser Leonidas o verdadeiro marcador do tento de empate do tricolor.

"Qual é o clube que possui mais títulos e mais glorias?"

Indiscutivelmente, o Corinthians Paulista, é o clube de São Paulo que possui mais títulos, mais troféus e, portanto, mais glorias.

"Qual é o clube paulista que em suas fileiras teve craques mais perfeitos em todos os tempos?"

Uma pergunta de difícil resposta, porquanto, todos os grandes clubes bandeirantes tiveram elementos de notavel projeção em suas fileiras. O Palmeiras contou com Bianco, Pepe, Gollardo, Serafim, Meistrinho, Helio, Junqueira; o Corinthians com Tuffi, Grané, Del Debbio, Filó, Neco, Felício; o São Paulo com Fredenreich, Araken, Bartó, Clodoaldo, Nestor; a Portuguesa de Desportos, com Machado, Batatas, Neves, Brandão, e, assim, foram inumeros os grandes vultos do esporte brasileiro que passaram pelas fileiras de nossos clubes.

**JOSE' MORAIS** — (Capital) — "Qual é a melhor linha: Palmeiras, Portuguesa ou Corinthians?"

Pelo conjunto o melhor ambiente entre seus componentes, o ataque do Corinthians é o mais positivo do campeonato de 47, porquanto, já conquistou 31 tentos, sem que nenhum outro atingisse esse numero.

"Qual foi a maior vitoria do Corinthians sobre a Portuguesa e desta sobre o Corinthians?"

A do Corinthians sobre a Portuguesa, foi de 6 x 1, em 45. E dos "lusos" sobre os alviverdes foi de 5 x 0, no primeiro encontro da "Taça Cidade de S. Paulo", em principio deste ano.

"Qual é o jogador mais oportunista e de melhor chute de S. Paulo?"

Julgamos Servílio o atacante mais oportunista, porquanto sabe visar as redes, mal vê a meta pela frente. Quanto ao de melhor chute é Lula, que possui verdadeiro canhão nos pés, além de ser também grande oportunista.

"Qual é o melhor centroavante, Servílio, Nininho ou Osvaldi."



**VALTER**  
Jaime Madeira

Rodrigues foi uma grande perda, sem duvida, para o futebol paulista. O Ipiranga, se orgulhava, com grande dose de razão de possuir o ponteiro esquerdo mais completo de nossos gramados. Depois de muita discussão e o alvinegro da Colina Historica, atendendo as suas conveniencias, Rodrigues foi para o Rio e ingressou no Fluminense para se tornar, a exemplo do que aconteceu em S. Paulo, o ala-esquerda mais perigoso do futebol guanabarrino. Mas, o Ipiranga sempre teve uma grande estrela. Os jogadores que descobri, se tornam do dia para a noite, consagrados ases. Arqueiros, com Barbosa e Tuffy que o Ipiranga contratou em nossa varzea e no Interior conseguiram popularidade no "vovô". Continua o Ipiranga descobrindo formidaveis craques em embrião e a perdê-los sem parecer se importar com tais fatos. Este ano, o alvinegro entrou no campeonato paulista com um punhado de rapazes. Ninguem os conhecia. Biba, Brás Peixe, Alberto, Castro, Bernardi, Belnairo Rubens e Valter são os ases que o Ipiranga apresentou. Destacar as virtudes de cada um e compará-los uns aos outros é tarefa difficil.

Estamos ainda no primeiro turno do certame paulista e os "grandes" com aguçadas garras já se voltam para o Ipiranga. Corre enorme risco a pleiade de novos ases do "vovô". Um dos nossos principais clubes, já demonstrou notorio desejo pelo ponteiro Valter. E' ele o astro novo da semana e, sem favor algum, um dos mais destacados valores em sua posição em nosso futebol. Com um padrão de jogo completamente diferente dos ponteiros que estamos acostumados a ver, Valter, conseguiu para si o posto de titular absoluto do quadro ipiranguista. Corre velozmente e forma com Biba perigosa ala. Além disso, Valter, é um constante auxiliar da defesa. Nem por isso deixa de ser um dos atacantes mais infiltradores do Ipiranga. Uma de suas principais características é o chute. Sabe se desmarcar com facilidade o altra com perfeição. Não possui ainda, porem, a classe de um Teixeira e a facilidade deste, de tirar melhor proveito de jogadas. Para tudo isso, o proprio Valter, sabe que ainda é cedo. Sabe que se continuar a proceder da maneira como o vem fazendo, poderá ocupar orgulhosamente e com merecimento o trono do ponteiro esquerdo mais perfeito de nossos campos. Sendo um jogador bastante jovem, Valter poderá aperfeiçoar seus conhecimentos e firmar bases mais solidas que venham a garantir seu futuro.

ndo, levando-se em conta a oportunidade e o caminho das redes como artilheiro?"

Já dissemos acima que Servílio é o atacante mais oportunista de nossos gramados e, neste particular, supera quer a Nininho, quer a Osvaldinho.

Bom a sua seleção paulista com: Oberdan, Artigas (Caleira) e Sapollo; Procópio, Brandãozinho e Aleixo; Claudio, Servílio, Nininho, Pinga I e Rui.

**PEDRO SANCHES GINES** — (Balsamo — São Paulo) — "Qual destes dois meios será o mais velho: Aleixo ou Fiume?"

Aleixo é mais velho que Valdemar Fiume.

"Aquele jovem zagueiro que defende a camiseta do Jabaquara e tem o apelido de Espanador, joga bem ou mal?"

Espanador está colocado no bloco dos zagueiros regulares do futebol paulista.

Bom a organização da seleção paulista, conforme seu palpite: Oberdan, Caleira e Sapollo; Rui, Tullio e Valdemar Fiume; Lula, Baltazar, Nininho, Pinga I e Teixeira.

**WILSON LEITE BRAZ** — (Capital) — "Lula é superior a Claudio?"

Já afirmamos e reafirmamos que Lula, no momento, não tem competidor para o posto de ponta-direita, em São Paulo. Suas atuações são empolgantes e contribuem eficazmente para a privilegiada situação do Palmeiras, no campeonato. Lula leva a vantagem de ser mais positivo e visar a vitoria de seu clube, sem individualismo. Claudio tem abusado do jogo individual e com isto tem se prejudicado e ao conjunto, não sendo aquele mesmo ponteiro espetacular de outras temporadas.

"Qual o melhor ponta-direita de São Paulo?"

Veja a resposta à sua primeira pergunta.

"Qual dos dois é o melhor: Lima ou Nenê?"

Lima, no momento, volta a readquirir seu antigo prestigio e

supera a Nenê, que tem sido bastante infeliz em suas ultimas atuações.

"Qual o melhor quadro no momento: Corinthians ou Palmeiras?"

Não há discussão. O conjunto palmeirense é superior ao corinthiano, no momento, e a todos os outros que disputam o certame de 47.

Bom o seu palpite para a seleção brasileira, com: Oberdan, Caleira e Gerson; Rui, Danilo e Fiume; Lula, Ademir, Heleno, Lima e Teixeira.

**CLESO MODOLO** — (Jau — São Paulo) — "Qual o melhor entre os ponteiros: Claudio, Chinn e Lula?"

Mais uma vez, vamos responder: Lula é o melhor ponteiro, direito de São Paulo, no momento.

"Qual o melhor zagueiro do Brasil, atualmente?"

Oberdan voltou a ser o guardião numero um do Brasil.

"Qual o melhor entre Canhotinho e Chico do Vasco, do Rio?"

Canhotinho não é ponteiro esquerdo, tendo atuado nesta posição por força da necessidade. Te-lavia é um atacante que possui melhores virtudes tecnicas que Chico, superando-o, portanto.

"Qual o esquadrao que tem mais campeonato de São Paulo? E quantos?"

O Corinthians Paulista é o conjunto que possui mais títulos de campeão, em São Paulo, ou seja, por 12 vezes se viu laureado nos certames bandeirantes.

**CECILIO RODRIGUES** — (Araquara — São Paulo) — O nosso diretor, Gerardo Bretas, agradece-lhe as elogiosas referencias de sua carta e promete-lhe que atenderá, à medida do possivel, seu pedido. Quanto à segunda parte de sua carta, temos a responder-lhe que o Corinthians abandonou o campo uma vez, justamente contra o Palmeiras (Palestra Italia), em 1936 e o Palmeiras, também nos tempos de seu antigo nome, em 1930, deixou o gramado uma vez.

**CONCURSO "MUNDO ESPORTIVO-PANAMERICANA"**  
COM CRUZEIROS TODAS AS SEMANAS!  
Quantos tentos serão marcados na 16.ª rodada do campeonato? Mande o seu palpite e ganhe 100 cruzeiros.  
Até o meio dia de sabado você pode mandar o seu palpite

**CLINICA DE ACIDENTES**  
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE FRATURAS, LUXAÇÕES, ENTORSES E ACIDENTES DO ESPORTE EM GERAL — RAIOS X — GESSO  
Drs. José Arminante — Odilon Martins e Carlos Mesquita de Oliveira  
Rua Barão de Itapetininga, 120, 3.º andar, salas 313 a 319  
TELEFONE 4-8282  
Chamados noturnos: Tels. 7-5600, 8-4640 e 8-6330

PRODUTOS DELCO. Rádios — Motores Elétricos Bombas para Agua e Rádio para Automóveis Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA  
Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS E FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

**IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.**  
Lojas: Avenida São João N.º 850 quase na esquina da R. Aurora — Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561  
Praça Julio Mesquita N.º 10 (Esquina da Avenida São João)  
São Paulo

## O CERTAME CARIOCA EM NUMEROS

Mais uma rodada do campeonato carioca de futebol foi realizada domingo. Os resultados dos prolios foram os seguintes: Fluminense (4) vs. Olaria (4); Vasco da Gama (5) vs. S. Cristóvão (1); Madureira (4) vs. Bonsucesso (2); Botafogo (4) vs. Canto do Rio (0); America (2) vs. Bangu (1). Com esses resultados a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

P.P.

1.º — Flamengo e Botafogo	0
2.º — Vasco da Gama	1
3.º — America F. C.	2
4.º — Fluminense	3
5.º — Canto do Rio	4
6.º — Madureira	6
7.º — São Cristóvão, Olaria e Bangu	8
8.º — Bonsucesso	10

### OS ARTILHEIROS

São estes os artilheiros do campeonato:

1.º — Ademir (Fluminense)	7
2.º — Pinhegas (Fluminense)	6
Dimas (Vasco)	6
Maneca (Vasco)	6
3.º — Lelé (Vasco)	5
4.º — Cilinho (Madureira)	4
Heleno (Botafogo)	4
Cesar (America)	4
Santo Cristo (Botafogo)	4
Durval (Madureira)	4
5.º — Lima (America)	3
Moacir (Bangu)	3
Amaro (America)	3
Jair (Flamengo)	3
Ubaldo (Bonsucesso)	3
Didi (Madureira)	3
13 artilheiros cada um com 2	
28 artilheiros cada um com 1	
Artilheiro negativo: Mundinho (S. Cristóvão).	

### OS ARQUEIROS MAIS VAZADOS

Os arqueiros mais vazados são os seguintes:

Tentos

Rossari (Bangu)	17
Martinho (Bonsucesso)	13
Max (Bonsucesso)	12
Robertinho (Fluminense)	11
Odair (Canto do Rio)	11
Louro (São Cristóvão)	9
Barbosa (Vasco)	8
Nenem (Madureira)	8
Oncinha (Bonsucesso)	7
Milton (Madureira)	6
Osni (America)	5
Azura (São Cristóvão)	5
Vicente (America)	4
Luiz (Flamengo)	4
Ari (Botafogo)	1
Oswaldo (Botafogo)	1
Eunapio (Bonsucesso)	1

### AS RENDAS

Total até a 1.ª rodada 927.369,00

Botafogo vs. Olaria	Cr\$ 58.948,00
Canto do Rio vs. Bonsucesso	12.800,00
Madureira vs. São Cristóvão	91.007,00
Olaria vs. Fluminense	123.015,00
Bangu vs. America	26.927,00
Total apurado	1.246.061,00

### A PROXIMA RODADA

A proxima rodada consta dos seguintes jogos:

Flamengo vs. Botafogo — Madureira vs. Olaria — America vs. Bonsucesso — Vasco da Gama vs. Canto do Rio — Fluminense vs. S. Cristóvão.

### ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

**Fipe**  
AV. SÃO JOÃO, 563  
Telefone: 6-3887

Em frente ao GENE BROADWAY

# ELES AINDA VIVEM POR ESSE MUNDO DE DEUS...

Os que fizeram fortuna e os que morreram pobres no futebol — De Formiga, o milionário, a Jaguaré, o tragico... — Romeu, Nilo, Tinoco, Brandão, escolas diferentes, épocas diferentes, destinos mais ou menos iguais, com saúde e dinheiro — O padeiro, o tintureiro, o milionário, para o publico são simplesmente Carnera, Tinoco, Formiga... — Friedenreich: há uma chuteira no museu... **J. Guará**

Esta reportagem é um olhar sobre a vida. Dizem que o tempo passa, os anos correm, a vida voa. Mas um poeta já contradisse tudo isso com muita simplicidade e filosofia: "nós é que passamos..." "Sim, nós é que passamos, e há de ter razão o bardo, pois ainda ontem vi um dos ídolos mais famosos do passado, cabelos luminosos, a cabeça como um sol de outono. E foi Dinis de Alveida quem me chamou a atenção para apontar: — Você não conhece? É o Neco do Corinthians.

Sim, aquele pelinho que passava, mais ou menos tropego, perdido na multidão, era o antigo ídolo, herói de tantas batalhas, cercado de vitórias memoráveis. Este não fez fortuna. Vai vivendo, vida simples, assim ponto na repetição, e de quando em quando ainda vai ao Pacaembu, "ver os meninos de hoje" e suspirar: — "No meu tempo, ah! no meu tempo..."

**FORMIGA, O MILIONARIO**  
Deixo o meu olhar sobre a vida. Ali está Formiga. Este fez fortuna. No futebol? Não! No futebol fizeram glória e fama, Formiga, Heitor, Friedenreich, Neco e Arnaldo. Quem não se lembra? Um dia, porém, guardou as chuteiras e se meteu em negócios de automóveis. E foi acumulando, acumulando. Hoje ali está, Curitiba é Formiga Ltda., poderosa firma de autos, peças e acessórios. Desapareceu o homem das fitas, o ponteiro diabólico do gol impossível... tudo ficou numa esplêndida obscuridade. O futebol perdeu um craque. O mundo ganhou um milionário...

**O INSPETOR DA ANTARCTICA...**  
O nome dele é Artur Friedenreich. Falar dele? Pra que? Peguem um bote, vão ao Museu, e procurem um par de chuteiras lá. Deve ser o unico par de chuteiras guardado em museu, no mundo. Elas golpearam aquele gol fantástico de 1919, campo do Fluminense. Brasil x Uruguai, campeonato sul-americano, passe de Neco... Este homem, senhores, viveu 65 jornadas mais inesquecíveis do futebol mundial. Encheu o Brasil de glórias, criou um estilo, fez uma escola, estalou no ar "manchetes" em varios idiomas. A quem quiser encontrá-lo, hoje, aqui deixamos um ponto de referência: Inspetor da Antártica...

**LA' NO ESTACIO HA' UMA TABULETA...**  
Este moço completou uma das vitórias mais famosas do Brasil. Era no Vasco, 28, 29 e 30. Tinoco, Fausto e Mola. Um dia, quando as pernas se cansaram, Tinoco abriu uma tinturaria. Lá no Estacio. E meteu uma tabuleta: "Tinturaria Tinoco"... Lava, passa, remenda. O ferro, o telefone, o freguês. Porque a vida continua...

**NILO MURTINHO BRAGA**  
Qualquer exportista de memoria regular lembrou-se desse meia-futebol. Jogador limpo, inteligente, cerebral. Uma vez, num Botafogo

x Fluminense, Nilo "Je" um dos maiores gols no Rio de Janeiro. Avançando com a bola, desloçou completamente para a direita a marcação do Fluminense, e depois abriu largo na esquerda para Celso, que ficou só: ele e Batallho. Celso empurrou para as redes, mas para mim o gol foi de Nilo Murtinho Braga.

Hoje é funcionario da Caixa Econômica Federal, no Rio. Chefe de familia, funcionario e "torcedor" do Botafogo. Tudo muito simples, prosaico, pueril, porque os anos, implacáveis, iguais, progredem, aqui ou ali, na vida biológica de nós todos...  
**"O PRINCIPE"**

Este é paulista e chama-se Romeu Pelicciari. Ora! Romeu Pelicciari... Quem não o conhece? Pelicciari, Fluminense, Copa do Mundo! Na parede de um botafogo, nas Laranjeiras, impressa, existe uma frase assim: "Quem não viu Romeu, nunca viu futebol".

Acredito que o homem do bar tivesse escrito isso após uma daquelas formidáveis partidas do Fluminense no tricampeonato (34, 38 e 39) quando Romeu não era Pelicciari, mas em simplesmente, gloriosamente — "o Principe". Dete contem que, certa vez, num "Flu-Flu", foram buscá-lo em casa e encontraram-no com a cara numa travessa de macarronada, um garrafão de vinho se despejando espumante, valioso, colorido, num copo...

Bom, mas eram 2 horas da tarde! E cumpris-se o destino: hoje, o grande meia-direita faz macarronada e importa vinhos para a frequentia de sua cantina, lá na rua Pamplona.

**JAGUARÉ**  
A ultima vez que vi Jaguaré foi num carro de segunda classe, na Sorocabana, o noturno chegando numa madrugada fria de Avaré. Eu vira aquele homem muitas vezes em tardes borradas de sol, o celebre gorrião na cabeça, metendo três silabas na boca da multidão entusiasmada: — Jaguaré!

Depois, a França, Paris! O Marcella... Um campeonato, Jaguaré era um campeão. Na plataforma, apertei-lhe a mão, dizendo simplesmente: — Eu sou fã seu, Jaguaré.

Pouco depois morria na miséria, entre um catre e uma pontada aguda. Não sei porque trouxe Jaguaré para esta reportagem, uma reportagem de vivos. Já posso explicar agora: é que ele vive na minha cabeça desde então, como um fio de saudade esticado, das arquibancadas dos estádios cariocas às traves onde, domingueiramente, ele se postava. E depois, ele também vive por esse mundo de Deus... entre uma cruz fria e solitaria e um pé de aveia nativo...

**GERENCIA, CAMBIO, SAQUES**  
Esta foi goleiro também e jamais morreu na miséria. É Marcos de Mendonça. Como Jaguaré teve na ponta de seus dedos a bo-

la e o olhar das multidões.

— Marcos! Marcos!  
Era um grito de 1919. Marcos, Pindaro e Neri. Ou Marcos, Bianco e Pindaro. Tudo queria dizer: marcuka. Ali estava o atleta, alto, seco, perfil erguido, um grego. 1947, apresenta-o: Marcos Carneiro de Mendonça, Palacete em Aguas Fereças. Dono de indústrias... Gerencia, cambio, saques. Tudo, mais simplesmente: milionário.

**E ESTES, POR ONDE ANDARÃO?**  
É geométrica a lista. No Brasil, joga-se futebol desde 1904. Duqueses anos, a materia já é sólida, ultrapassada, sem sabor para nós. Mas, batamos à porta destes: Brandão, Carnera, Milton, Iracino e Telca.

**OS DOIS CORINTIANOS**  
Estão na Vila Mariana, com um restaurante. Assam carne no espeto, recheiam frango e pagam seu imposto social... Quanto tempo levará para que surja outro contraveniente daquelas "viradas" relampagos de Telca? Era o gol perfeito. E que dizer desse negro fabuloso que foi José Brandão? Jango, Brandão e Dino... Jango, Brandão e Dino... E por quantos anos ainda ficará na lingua e no ouvido do homem da arquibancada essa "sinfonia" corintiana? Jango, Brandão e Dino...

A geração mandu-lhe diz: "Ades, e boa sorte, queridos "me-trex cucus"!"

**O PADEIRO**  
Este é Carnera, integrante do famoso "paradão" verde: Carnera e Junqueira; Jurandir, Carnera e Junqueira. Hoje, anda às voltas com a freqüencia lá em Osasco. Faz e vende pão. Já comprou uma casa, cria filhos e de quando em quando põe o pé numa bola...

**DOIS TRICOLORES, DUAS FORTUNAS...**

Um é Milton, o da Floresta. Médio. Muito popular na época. Ajudou o São Paulo em seu primeiro campeonato. Deixou o futebol para por peito à frente de suas fazendas, lá em Jacareizinho. Dizem que são 9... Milton está milionário, planta café, cria bois e vende madeira.

O outro é Iracino. Ficou por aqui mesmo. Vive no Canindé, onde o clube que ele defendeu e amou acabou lhe dando um emprego. Meze aqui, arruma ali, recebe ordens, dá ordens, vai ficando. Se as pernas cansarem, ficou o coração, coração de preto bom, alma limpa, cabeça feliz. São dois tricolores. Duas fortunas. A de

Milton, no banco, nas terras. E a Iracino, ai no Canindé, entre as manhas cheirosas e as tardes frescas, usando nesse material, que cocê durante tantos anos usou esplendorosamente e espandindo essa bandeira que nós sabemos — evoca o filme de sua vida esportiva!

**E ELA CONTINUA GRAÇAS A DEUS...**

Formiga, Marcos, Milton, Nilo, Iracino, Jaguaré. É um outro mundo que se desprenda dos estádios, para sem multidão, sem esportivamente sem "fêrie", colorir, agitar ou comover este outro

lado da vida, com os mesmos protagonistas.

Al estão eles: o padeiro, o tintureiro, o milionário, a cruz... Novos estádios virão. Novas gerações: Partidas, "gols", campeonatos. As luzes da glória, da fama, da fortuna lucirão muitas vezes ainda, e muitas multidões abrirão a boca para gritar o nome dos novos "fenômenos". Emoção, amargura, esperança, Placardes, "manchetes". Ostracismo. Porque tudo não passa mesmo de um olhar sobre a vida.

## O RETORNO DO CAMPEONATO PROFISIONAL DE FUTEBOL DO INTERIOR

Reiniciase depois de amanhã o Campeonato Profissional de Futebol do Interior. O primeiro turno terminou com três pontos, ou seja, com o Botafogo, XV de Novembro e o Sanjoanense, como líderes. Para o retorno, as perspectivas são das melhores, de vez que os quadros concorrentes ao campeonato estão bem preparados e poderão, a exemplo do que aconteceu, proporcionar bons espetáculos. O enorme publico amante do esporte das multidões do Interior, naturalmente que ficou satisfeito com os prêmios que pode presenciar. A primeira rodada do retorno, consta de sete ótimos prêmios. Os melhores jogos serão disputados entre o Internacional, de Limeira vs. S. E. Sanjoanense e

E. C. XV de Novembro vs. Botafogo. Os demais embates marcados despertam relativo interesse e pouca coisa poderão oferecer de interessante. Os jogos que serão disputados depois de amanhã são os seguintes.

- EM FRANCA — Palmeiras F.C. vs. A. A. Ponte Preta.
- EM AMERICANA — Rio Branco vs. A. A. Francana.
- EM LIMEIRA — Internacional vs. Sanjoanense.
- EM TAUBATÉ — Taubaté vs. Mogiana.
- EM BATATAIS — Batatais vs. Barretos F. C.
- EM CAMPINAS — Guarani vs. A. A. São Bento.
- EM PIRACICABA — XV de Novembro vs. Botafogo.

**LANIFICIO VARANS/A**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE LAS SUL-AMERICANA  
**FIAÇÃO E TECELAGEM**  
RUA TAQUARI, 941 (Tecelagem).  
RUA LOPES COUTINHO, 315 (Fiação)

**QUEM SERÁ O REI DO SWING?**  
DOMINGO 7 DE SETEMBRO  
**TARDE MORENA**  
GRANDIOSA MATINE  
LUIZ CEZAR E SEU JAZZ  
Damas 6,00 — Cavalheiros 10,00  
RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 729  
Salão Estados Unidos

**SEDAS**  
TECELAGEM LAIS  
RUA PADRE ADELINO, 1.109  
SÃO PAULO

Seja um craque no volante matriculando-se na **Auto-Escola Jurandir**  
RUA BARÃO DUPRAT, 516 — (ESQUINA DA AV. SENADOR QUEIROZ)

# Uma grande festa no futebol paulista

O lançamento da pedra fundamental do ginásio palmeirense, como uma das maiores iniciativas de um clube nacional — Um grandioso banquete, em homenagem à imprensa



Um aspecto do almoço oferecido pelo Palmeiras em comemoração do seu 33.º aniversário de fundação. Estiveram presentes nesse banquete, altas autoridades esportivas.



Higino Pelegrini, conhecido e ao mesmo tempo feliz, lança uma pá de cimento sobre a pedra fundamental do futuro ginásio do Palmeiras. O acontecimento foi digno de nota e constituiu o maior fato da semana.

Higino Pelegrini e Mario Frouguelli demonstram, dia a dia, o seu notável tino de administração, à frente da Sociedade Esportiva Palmeiras, tais os empreendimentos que desenvolvem, constantemente, numa exaltação crescente de glorioso clube da Agua Branca, para torná-lo a primeira agremiação esportiva do Brasil.

A campanha social, a mais empolgante até hoje realizada por um clube brasileiro, foi uma decisão que despertou o entusiasmo em todas as camadas esportivas de São Paulo e, felizmente, tudo se concretizou conforme esperavam e prometiam aqueles dois incansáveis baluartes, figuras que o desporto bandeirante jamais poderá olvidar, tais os benefícios a ele prestados, graças à abnegação e atividade ininterrupta de Pelegrini e Frouguelli.

### O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

E, encerrando as comemorações

da passagem do 33.º aniversário de Palmeiras, eles deliberaram lançar a pedra fundamental do ginásio, cujas obras iniciar-se-ão dentro de breves dias. Conviém ressaltar que jamais um clube brasileiro empreendeu tão sublime construção, como primeiro fato, neste sentido, que se registra em nosso país.

Fizeram uso da palavra, varios oradores, entre os quais o deputado Mario Beni, presidente da Comissão pró-Estádio, referindo-se, o aplaudido orador, à significação daquela solenidade para o desporto de São Paulo.

### HOMENAGEM À IMPRENSA

Após a entrega dos premios aos laureados da campanha social realizou-se, no salão nobre da sede do clube, o grandioso banquete, em homenagem à imprensa esportiva, desenrolando-se num ambiente de jubilo e inteira solida-

riedade. Roberto Pedrosa, presidente da entidade maxima bandeirante, discursou rapidamente, congratulando-se com a familia palmeirense pelo notavel empreendimento. Em seguida, falou o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, sob delirantes aplausos. Higino Pelegrini agradeceu a presença de todos. Mario Beni voltou a falar, ratificando o seu pedido de colaboração para o exito da obra. Geraldo Bretas, em nome da Associação dos Cronistas Esportivos, fez vibrante saudação ao gremio do Parque Antartica. Encerrou-se a cerimonia com as palavras inflamantes de Nelson Presoto, orador oficial do clube.

Assim, com este brilhante acontecimento, encerraram-se as festividades comemorativas do 33.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras.

## BALANÇO TECNICO DO PRIMEIRO CAMPEONATO PROFISSIONAL DE FUTEBOL DO INTERIOR

Está encerrada a disputa do primeiro turno do Campeonato Profissional de Futebol do Interior e os resultados gerais são os seguintes:

**EM BATATAIS** — Internacional, 2 vs. Batatais, 1. Tentos de Zezinho, Itamar (contra) para o Internacional e Carlito para o Batatais. Os quadros estiveram assim formados:

**INTERNACIONAL** — Caju, Silva e Moreno; Jaime, Juca e Basso; Osvaldinho, Zezinho, Miguel, Lupercio e Antonio Carlos.

**BATATAIS** — Joãozinho, Luiz Lopes e Antero; Moacir, Ferreira e Itamar; Carlito, Gambeta, Tonho Rosa, Xavier e Dema.

**EM CAMPINAS** — Guarani, 2 vs. Sanjoanense, 2. Os pontos foram marcados por Faisca, 2 para o Sanjoanense e Alemão e Otavio para o Guarani. As fomações dos times foram estas:

**GUARANI** — Saba, Tiziani e Adriano; Silva, Jabazinho e Pavuna; Alemão, Bambui, Otavio, Piolim e Ernestinho.

**SANJOANENSE** — Ari, Dias e Mauro; Evaristo, Valdomiro e Campineiro; Aldo, Mandu, Rivetti, Ramão e Faisca.

**EM FRANCA** — Palmeiras, 3 vs. Rio Branco, 3. Os tentos foram obtidos por Osvaldo, 2 e Coleta para o Rio Branco e Nenê, Bacu e Cabelo para o Palmeiras. Foram estas as organizações das equipes:

**PALMEIRAS** — Paulo, Joacir e Zezão; Osvaldo, Caseca e Nicolino; Nenê, Marinho, Cabelo, Bacu e Lozico.

**RIO BRANCO** — Angelim, Pepino e Rosalem; Bem, Santo Antonio e Dilo; Garrido, Guilherme, Osvaldo, Gonçalves e Coleta.

**EM PIRACICABA** — XV de Novembro, 6 vs. Francana, 2. Tentos de Rebeca, 2 Picolino, 2 e Henrique, 2 para o XV de Novembro e Filipir e Canhotinho. Os quadros foram os seguintes:

**XV DE NOVEMBRO** — Bertolucci, Cardoso e Renzi; Lulzinho, Changai e Adolfo; Rebeca, Berto, Picolino, Rubens e Henrique.

**FRANCANA** — Doguinho, Fio

e Centeio; Agostinho, Gonçalves e Quirino; Canhotinho, Medeira, Silvio, Luiz Rosa e Filipir.

**EM BARRETOS** — Barretos, 1 vs. Mogiana, 1. Tentos de Ivo para o Barretos e Agenor para o Mogiana. Os quadros foram estes:

**BARRETOS** — Nelson, Amauri e Nenê; Aissa, Zé Preto e Pé; Ivo, Lulu, Gil, Pirombá e Bequinho.

**Mogiana** — Magalhães, Orestes e Nico; Alzir, Geraldo e Mineiro; Batebugre, Jaburu, Ico, Invernise e Agenor.

**EM CAMPINAS** — Ponte Preta, 2 vs. São Bento, 2. Os pontos foram consignados por Bruninho e Cacique para o Ponte Preta e Fortaleza e Echevarrieta para o São Bento. Os quadros estiveram assim formados:

**PONTE PRETA** — Barometro, Sapatão e Couto; Geraldo, Gaspar e Rodrigues; Armandinho, Bruninho, Gaiola, Edmir e Cacique.

**S. BENTO** — Chuca; Salvador e Vicente; Turquinho, Dirlinho e Arnaldo; Fortaleza, Renato, Echevarrieta, Rebolinho e Bugvinho.

### A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com os resultados verificados a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.º Batatais F. C., S. E. Sanjoanense e E. C. XV de Novembro	7
2.º — E. C. Taubaté	8
3.º A. A. Internacional	9
4.º A. A. São Bento	10
5.º A. A. Ponte Preta	11
6.º E. C. Mogiana e Guarani F. C.	14
7.º Botafogo F. C.	16
8.º Rio Branco F. C.	17
9.º Barretos F. C.	18
10.º Palmeiras F. C. e A. A. Francana	22

<b>OS PRINCIPAIS ARTILHEIROS</b>	
1.º — Rivetti (Sanj.)	13
2.º — Tonho Rosa (Bat.)	11
3.º — Peixe (Inter.), Hugo (Taubaté) e Pedrinho	

(Mog.) Rebeca (XV)	9
4.º — Gaiola (P. P.), Gaiola (XV), Miguelzinho (Int.)	8
5.º — Gerson (Taubaté) e Pirombá (Bar.)	7
6.º — Berto (XV) e Tião (Taubaté)	6

### OS ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.º — Nelson (Bar.)	28
2.º — José (Taub.)	25
3.º — Ramos (Palmeiras)	23
4.º — Barone (Bot.) e Touquinho (Franc.)	19
5.º — Magalhães (Mog.)	18
6.º — Ari (Sanj.)	17
7.º — Serafim (P. P.)	14
8.º — Juca (S. B.) e Paulo (Palmeiras)	13
9.º — Mario (Bot.), Patinho (R. B.) e Cezarino (Guar.)	12
10.º — Caxambu (Franc.) e Joãozinho (Bat.)	11
11.º — Cola (R. B.)	9
12.º — Chuca (S. B.)	8
13.º — Bita (XV) e Saba (Guar.)	7
14.º — Bertolucci (XV)	6
15.º — Angelin (R. B.)	5
16.º — Vicente (Pal.), Giljo (Guar.) e Cajú (Inter.)	4
17.º — Armando (R. B.)	3
18.º — Tião (XV), Reno (S. B.), Barometro (P. P.), e Zezão (Taub.)	2
19.º — Oberdan (XV), Luiz (Sanj.) e Ribas (Int.)	1

O Campeonato Profissional de Futebol do Interior será reiniciado domingo e a primeira rodada do segundo turno consta dos seguintes jogos:

<b>EM FRANCA</b> — Palmeiras vs. Ponte Preta;
<b>EM AMERICANA</b> — Rio Branco vs. Francana;
<b>EM LIMEIRA</b> — Internacional vs. Sanjoanense;
<b>EM TAUBATE</b> — Taubaté vs. Mogiana;
<b>EM BATATAIS</b> — Batatais vs. Barretos;
<b>EM CAMPINAS</b> — Guarani vs. São Bento;
<b>EM PIRACICABA</b> — XV do Novembro vs. Botafogo,

DON CICCILLO introduziu em São Paulo os apreciados pratos meridionais italianos. Embora imitado continuamente, ninguem conseguiu igualar a sua famosa cozinha. Se deseja encontrar os verdadeiros pratos meridionais "á la DON CICCILLO", só mesmo com

## DON CICCILLO

que acaba de chegar da Italia, trazendo novas especialidades para delicia dos paladares apurados.

Rua Frederico Steidel, 157 — Tel. 5-6832

# BIBE O NOVO IDOLO DA RUA SOROCABANOS

Corinthians, São Paulo e Ipiranga, discutiam acaloradamente a questão da transferência da meia esquerda Nenê, "pivot" do caso mais sensacional do futebol paulista de 1947. Comentava-se que o referido atacante havia assinado contrato com o Corinthians e ao mesmo tempo com o São Paulo. Era uma correria infernal. A residência do jovem profissional, raro dia, não acolhia um dirigente sampaulino, um corinthiano ou um ipiranguista. Para onde iria Nenê? Depois de muita discussão e de ter vestido as camisas do clube do Parque São Jorge e do Canindé para os fotografos, Nenê viu que a farda do "campeão do Centenário" lhe assentava melhor e a meia noite lá na sede do alvinegro, da "fazendinha", depois do São Paulo ter concordado Nenê firmou compromisso com o vice-líder. A alegria dos corinthianos e de Nenê é intensa. Mas, lá na rua Sorocabanos, havia princípio de revolta e muita tristeza. O Ipiranga havia perdido o seu melhor atacante. Assim pensava os seus aficionados. Nada mais, porém, restava a fazer e foi combinado então os jogos para o pagamento do passe de Nenê. A pergunta até o dia do jogo não havia tido resposta. Quem seria o substituto de Nenê, na meia esquerda do quadro ipiranguista? Alem dessa pergunta, muita gente ainda queria saber qual o quadro que o Ipiranga iria apresentar naquele jogo e no Campeonato Paulista de 1947. Veio o jogo e o Pacembu superlotou. Nenê, com a farda corinthiana e no posto que havia deixado no clube que o consagrou estava um rapaz alto, dono de físico relativamente normal e um tanto acanhado. Todos quantos se encontravam nas dependências do "gigante de cimento armado" perguntavam: quem é aquele jovem? Começou o prelio e o Corinthians mais coordenado e com a roupagem de favorito, chamou a "dona vitória" e perguntou-lhe se podia ser um triunfo fácil. Isso no início do prelio se afigurava admissível. De um lado estavam, Domingos, Alexo, Claudio, Baltazar Servilio, e outras sumidades do esquadrão mosqueteiro e envergando a camiseta ipiranguista, estavam Rafael, Alberto, Bernardi, Belmiro, Valter e o Ademir do futebol paulista: Bibe. Veio o primeiro tento e depois outro e mais outro e a atenção de todos então se voltou para um unico defensor do "ve-

terano". Corria, driblava, combinava esplendidamente com os seus companheiros e na maioria das vezes de fora da area mandava bolas que pareciam envoltas em fogo para Bino abraçar. Bibe brilhou. Demonstrou nesse jogo todas as suas qualidades e virtude. Demonstrou que o Ipiranga ainda tinha uma meia esquerda. Mas, os "entendidos" após esse

## ALFREDO

Alfredo Ramos, conseguiu desfrutar Ayala e Albertinho do posto absoluto de medio esquerdo do quadro principal do Santos F. C. Pouca gente, naturalmente, sabe que Alfredo é o Polvo, que tanto sucesso conseguiu no centro da linha media do quadro de aspirantes do Santos. Em principios do corrente ano, Picabeia descobriu nesse jovem valor, boas qualidades e a submeteu a algumas experiencias na asa media esquerda, uma vez que Ayala estava contundido e Albertinho mal preparado fisicamente. Alfredo, aproveitou com ferrea vontade a oportunidade que lhe deram e forma agora ao lado de Nenê e Dacunto uma solida linha media. Nasceu aos 27 dias do mês de outubro de 1924 e é solteiro. O seu torrão natal é Jacareí, mas foi no E. C. Cairu, no bairro da Mooca, que iniciou a sua carreira no ano de 1941, tendo permanecido nesse clube até 1944 quando então rumou para a cidade de Tatuí integrando durante um ano o quadro principal do São Martinho F. C. Alfredo jogava como centro medio, e era conhecido pela alcunha de Polvo. O Santos o descobriu em 1945, levando-o para Vila Belmiro. Alfredo durante todo o campeonato do ano passado integrou o quadro de aspirantes do alvinegro praiano e este ano, como dissemos, ganhou com justiça, o posto de medio esquerdo titular. Foi campeão de Tatuí e da Região, pelo São Martinho em 1945, e o seu contrato com o Santos terminará em 30 de novembro de 1948.

prelio, nos seus costumesiros comentários dizem que Bibe, era "fogo na palha" e que o Ipiranga deveria pensar no problema de seu ataque e principalmente da meia esquerda, pois a saída de Nenê havia deixado um claro, impossível (para eles) de ser preenchido. Mas, vieram outros jogos e Bibe lá estava na meia esquerda sempre atuando com desenvoltura e mostrando a toda São Paulo esportiva, que aquele posto era seu. Hoje ninguém ousa desafiar as qualidades do jovem atacante. O Ipiranga fez um grande negocio. Mandou Nenê para o Parque São Jorge e chamou Bibe para lhe entregar o diploma de titular. Como não po-

deria deixar de ser, Olímpio Gabriel já figura na lista dos jogadores que os "grandes" desejam. Desta feita porém, o Ipiranga, segundo parece, está disposto a manter o seu quadro intacto e instruir devidamente os seus jovens defensores para as proximas campanhas do futebol paulista. Não será assim facil arrancar um "filho" do "vovô". Bibe nasceu aos 7 dias do mês de novembro de 1925. Conta, portanto, 22 anos incompletos. Sua carreira se iniciou no Juvenil Fluminense, do bairro do Ipiranga. Bibe tinha então, somente, 12 anos de idade. Sempre atuou na meia esquerda, apesar de se sair airoso como meia direita e ponta. Em 1942, já de-

fendia o Ipiranga e nesse ano foi campeão amador. É um jovem sem vícios e apesar de sua pouca idade pensa bastante no futuro. Não pensa deixar tão cedo o futebol. A sua maior emoção foi quando integrou o quadro ipiranguista naquele jogo amistoso contra o Corinthians. Admira todos os seus companheiros de lutas como amigos e futebolistas e os jogadores que mais aprecia são: Nenê, Domingos, Leonidas, Remo e Ademir. Caetano de Domenico em sua opinião é o tecnico mais competente do futebol paulista e o Ipiranga e Fluminense são os clubes de sua preferencia. Bibe, como profissional pouco dinheiro ganhou.

Sua beleza incendiava o coração dos homens e seu amor era tão forte como um pecado... morte!!

**HEDY LAMARR**  
**GEORGE SANDERS**  
**LOUIS HAYWARD**

HUNT STROMBERG apresenta **FLOR DO MAL**

Baseado no livro, "Flôr do Mal" de Ben Ames Williams, uma edição IPÊ.

Acump. Comp. Nac. **HOJE**

**MARABA**

UNITED ARTISTS  
THE STRANGE WOMAN  
**Rita CONSOLACAO**

**METRO** HOJE 14, 16, 18, 20

AD. CONDICIONADO PERFECTO

CLAUDETTE COLBERT · WALTER PIDGEON · June ALLYSON

Amor e Ciúme... NUM CONFLITO EMOCIONANTE!

**Emoção SECRETA**

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo durante 60 dias.

PROIB. 14 ANOS · NOT. SEMANA 47-135

DEPOIS DE "Gilda"...

**PAULA** (FRAMED)  
**GLENN FORD**

JANIS CARTER · BARRY SULLIVAN

IMP. ATE 14 ANOS HOJE JORNAL DA TEL. D. N.

**OPERA** *Majestic* **ESMERALDA**

DISTRIBUIÇÃO **DI FILMES** HOJE Proibido até 14 anos AC. COMP. NAC.

**Rita** SÃO JOÃO

Lupita TOVAR CLASA FILMS apresenta Emilio TUERO

**RESSURREIÇÃO**

Do livro imortal de LEONTOLSTOI

JEAN-PIERRE AUMONT  
PIERRE FRESNAY · COLETTE DARFEUIL

**DE VOLTA A ILHA DO DIABO**

PROIB. ATE 13 ANOS

Empolgante, emotivo e impressionante este drama de homens turbulentos e de alma em desespero!

Atualidades — Nae

**PEDRO II 2ª FEIRA**



OS DOIS ALVINEGROS QUE BRILHAM NO CAMPEONATO — Santistas e ipiranguistas colheram brilhantes resultados no primeiro turno. No alto o solidissimo triangulo final ipiranguista, formado por Osvaldo, Alberto e Sapolio. Em baixo, o poderoso quadro do Santos F. C. Vemos os craques praianos ladeando o tecnico Picabéa momentos antes de se iniciar um dos ultimos treinos.